## <u><u>I</u> <u>PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO</u></u>

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica



**PUC-SP** 

PLANEJAMENTO 1º semestre de 2022



# PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

## <u>Planejamento Acadêmico</u> <u>1º semestre de 2022</u>

Coordenação	Marlise A. BassaniRosane Mantilla de SouzaCoordenadoraVice-Coordenadoramarlise@pucsp.brrosane@pucsp.br		
Nível	Mestrado, Doutorado		
Avaliação da CAPES	Quadriênio 2013 – 2014- 2015- 2016.  Conceito 4 (Mestrado e Doutorado)		
Duração	Mestrado: 1 ano e meio (mínima) / 2 anos e meio (máxima)  Doutorado: 3 anos (mínima) / 4 anos (máxima)		
Contato	tato (+5511)3670-8521 psiclini@pucsp.br		

Marlise A. Bassani COORDENADORA DO PPG EM PSICOLOGIA CLÍNICA PUC/SP



#### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

#### Estrutura Curricular

#### **MESTRADO**

#### Cursos Instrumentais Obrigatórios

Total de 07 créditos em disciplinas obrigatórias:

03 Créditos - Epistemologia e Psicologia

04 Créditos - Seminário de Dissertação

#### Atividades Acadêmicas Vinculadas aos Núcleos de Ensino e Pesquisa

Mínimo Obrigatório: 21 créditos

- · Disciplinas de Sustentação Teórica (\*) (03 créditos cada)
- · Seminários para Pesquisa de Campo (02 créditos cada)
- · Seminários sobre Questões Técnicas e Metodológicas (02 créditos cada)
- · Atividades Programadas (01 crédito cada)

OBS. O aluno deverá cursar atividades acadêmicas conforme Plano de Estudos elaborado com o orientador.

(\*) De acordo com a orientação de cada Núcleo, uma dessas disciplinas poderá ser obrigatória.

### Elaboração de Dissertação

08 Créditos

#### Conclusão de Curso

Mínimo de 36 créditos sendo:

07 créditos em Cursos Instrumentais Obrigatórios

21 créditos em Atividades Acadêmicas Vinculadas aos Núcleos de Pesquisa

08 créditos em Elaboração de Dissertação (orientação)

#### **DOUTORADO**

#### Disciplina Obrigatória

03 Créditos – Seminário Avançado de Pesquisa

### Atividades Acadêmicas Vinculadas aos Núcleos de Ensino e Pesquisa

Mínimo Obrigatório: 15 Créditos

- · Disciplinas de Sustentação Teórica (\*) (03 créditos cada)
- · Seminários para Pesquisa de Campo (02 créditos cada)
- · Seminários sobre Questões Técnicas e Metodológicas (02 créditos cada)
- · Atividades Programadas (01 crédito cada)

OBS. O aluno deverá cursar atividades acadêmicas conforme Plano de Estudos elaborado com o orientador.

(\*) De acordo com a orientação de cada Núcleo, uma dessas disciplinas poderá ser obrigatória.

#### Elaboração de Tese

14 Créditos

#### Conclusão de Curso

Mínimo de 32 créditos sendo:



# PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

03 créditos em Disciplina Obrigatória 15 créditos em Atividades Acadêmicas Vinculadas aos Núcleos de Ensino e Pesquisa 14 créditos em Elaboração de Tese (orientação)



# Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

## **SUMÁRIO**

PSICOLOGIA E EPISTEMOLOGIA	7
SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO	
PSICOLOGIA E EPISTEMOLOGIA	13
ATIVIDADE PROGRAMA - ESTÁGIO DOCÊNCIA	15
SEMINÁRIO TEMÁTICO: DIDÁTICA PARA O ENSINO SUPERIOR	
PRODUÇÃO DE TEXTO EM PSICOLOGIA CLÍNICA: REVISÃO, ARTIGOS, ENSAIOS E RESUMOS IV	20
ATIVIDADE PROGRAMADA - REDAÇÃO DE EXPERIÊNCIA CLÍNICA	24
PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS EM PSICANÁLISE E PSICOLOGIA DINÂMICA	25
MASCULINO E FEMININO: ANIMA E ANIMUS	27
COMPLEXOS CULTURAIS E MITOLOGIAS DA ALMA BRASILEIRA	29
QUALIDADE DE VIDA: CONCEITUAÇÃO E AVALIAÇÃO	
PSICOLOGIA CLÍNICA E SUSTENTABILIDADE: AGENDA 2030, SAÚDE E AS INTER-RELAÇO PESSOA-AMBIENTE	<u>ÕES</u> 35
A CONTEMPORANEIDADE E QUESTÕES CLÍNICAS	38
FAMÍLIA E NOVAS GERAÇÕES; IMPACTOS DAS MUDANÇAS DA PÓS MODERNIDADE	40
PROCESSOS NA CLÍNICA PSICOLÓGICA E SUA ABORDAGEM EM PESQUISAS	42
FAMÍLIAS BRASILEIRAS III	44
A IMPORTÂNCIA DE UMA COMPREENSÃO DIAGNÓSTICA DOS LUTOS	48
ESTAMOS TODOS LÁ II: MAPEAR, AVALIAR E DESENVOLVER PROMOÇÃO DE SAÚDE ON LINE	
O ESTUDO DO IMPACTO DO TRAUMA: ABORDAGENS PREVENTIVAS E TERAPÊUTICAS	54
CLINICA AMPLIADA DA SEXUALIDADE: RAÇA-CLASSE-GÊNERO-SEXUALIDADE E SUBJETIVIDADE EM DEBATE III	56
A TEORIA ESTRUTURAL DA MENTE 100 ANOS DEPOIS	59
OS CASOS CLÍNICOS DE WINNICOTT: A PIGGLE	
PROBLEMATIZANDO MÉTODOS DE PESQUISA: A PESQUISA PSICANALÍTICA II	63
A CONSTITUIÇÃO DO EU E AS RELAÇÕES DE OBJETO NOS ADOECIMENTOS NARCÍSICO NA CLÍNICA DO TRAUMA	<u>S E</u> 65
CONTRIBUIÇÕES DE MASUD KHAN PARA A CLÍNICA PSICANALÍTICA	67
PSICANÁLISE, LÍNGUAS INDÍGENAS, LINHA ABSTRATA VITAL: DECIFRAÇÕES PRAGMÁTICAS	69
A NOÇÃO DE RAÇA: OPERADOR CENTRAL DO REGIME DE INCONSCIENTE COLONIAL- CAPITALÍSTICO	72
ESCREVER OS AFETOS II	75
SERES QUE NOS POVOAM, SERES QUE NOS RODEIAM, SERES QUE NOS ACOSSAM – DO ESTATUTO DO INVISÍVEL NOS MODOS DE EXISTÊNCIA	<u>7</u> 7



TEXTO E CONTEXTO II	79
DESAFIOS DA NOCÃO DE CUIDADO NA HISTÓRIA DAS EMOCÕES	81



## Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Área de Concentração

<u>DISCIPLINA OBRIGATÓRIA MESTRADO</u>: comum a todas as Linhas de Pesquisa

e a todos os Núcleos de Estudos.

	ESTUDO
rítulo: PSICO	LOGIA E EPISTEMOLOGIA
<b>Tipo:</b> ⊠Disciplina (0 Obrigatória ⊠	O3 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito) Optativa
Prof(a). Dr(a).	<u>Ida Kublikowski</u>
Créditos:	<u>03</u>
Horário:	Segunda-feira das 13:00 às 16:00 - semanal
Nível: ME 🔀 Ementa:	DO _
desenvolvimento de	uestões epistemológicas assume fundamental importância para o planejamento e pesquisas metodologicamente consistentes. Nesse sentido, a disciplina se organiza em s que embasam diferentes teorias na clínica psicológica, dentro dos parâmetros da ós-moderna.
Objetivos:	
A disciplina visa habil	itar o discente para:
Elaborar uma reflexã epistemológicas e me	as da ciência moderna e da pós-modernidade. o sobre as exigências do objeto de estudo da Psicologia e as possibilidades etodológicas de estudo. es de sujeito adotadas nas diferentes linhas de atuação da Psicologia Clínica.
Metodologias (espec	cificar: aulas expositivas, seminários, etc)
Tipo de Avaliação	
Conteúdo/ Temas:	
Bibliografia: FURLAN R A questão	do método na psicologia. <b>Psicologia em Estudo</b> , v.13, n.1 p.25-33, 2008.
. Ond it, it. A questao	ao metada na pareorogia i areorogia em Estado, vita, mit piza aa, 2000.

### KAHHALE, E.M.S.P.; ANDRIANI, A.G.P. A constituição histórica da Psicologia como ciência. In: KAHHALE, E.M.S.P.

7

(org). A diversidade da Psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Cortez, 2002, p. 75-95.



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

KAHHALE, E.M.S.P.; ROSA E.Z. A construção de um saber crítico em Psicologia In:\_Bock, A.M.B.; GONÇALVES, M.G.M. (orgs.). A dimensão subjetiva da realidade: uma leitura sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2009, p. 19 – 53.

KUBLIKOWSKI, I.; MACEDO, R.M.S. A perspectiva sistêmica em psicologia clínica e as abordagens narrativas. In: KUBLIKOWSKI, I., KAHHALE, E.M.S., TOSTA, R.M. Org. Pesquisas em psicologia clínica: contexto e desafios [recurso eletrônico]. Sâo Paulo: EDUC, 2019, p. 133-153 Disponível em: https://www.pucsp.br/educ/downloads/Pesquisas\_em\_Psicologia.pdf

MACEDO, R.M.S. Reflexões sobre o conceito de Psicologia Clínica na contemporaneidade e métodos de pesquisa. In: MACEDO, R.M.S.; KUBLIKOWSKI, I.; MORÉ, C.L.O.C. **Pesquisa qualitativa no contexto da família e comunidade: Experiências, desafios e reflexões.** São Paulo: CRV; EDUC, 2018, p.15-24.

NEUBERN, M. S. Três obstáculos epistemológicos para o reconhecimento da subjetividade na psicologia clínica. **Psicologia Reflexão e Crítica, v. 1**4, n.1, p. 241-252, 2001

SANTOS, B. de S. **Um discurso sobre as ciências**. Afrontamento, 1995. 7ª. Edição. Disponível em: <a href="https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/87143/1/Um%20Discurso%20Sobre%20as%20Ciencias">https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/87143/1/Um%20Discurso%20Sobre%20as%20Ciencias</a> 7%20ed <a href="https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/87143/1/Um%20Discurso%20Sobre%20as%20Ciencias</a> 7%20ed <a href="https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/87143/1/Um%20Discurso%20Sobre%20Asware</a> 7%20ed <a href="https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316

#### Bibliografia complementar.

AGUIAR, F. Questões epistemológicas e metodológicas em Psicanálise **Jornal de Psicanálise**, v.39, n.70, p. 105-131, 2006.

CARDINALLI, I.E. A pesquisa em fenomenologia: uma introdução. In: KUBLIKOWSKI, I., KAHHALE, E.M.S., TOSTA, R.M. Org. Pesquisas em psicologia clínica: contexto e desafios [recurso eletrônico]. São Paulo: EDUC, 2019, p. 111-131. Disponível em: <a href="https://www.pucsp.br/educ/downloads/Pesquisas">https://www.pucsp.br/educ/downloads/Pesquisas</a> em Psicologia.pdf

CHIZZOTTI, A. A pesquisa educacional e o movimento "pesquisas científicas baseadas em evidências". **Práxis Educativa (Brasil)**, v. 10, n. 2, p. 329-342, 2015.

FIGUEIREDO, L. C. A especificidade da pesquisa clínica com método psicanalítico na situação analisante. **Trieb** (Rio de Janeiro), v. 11, n.1/2, p. 171-196, jun. dez. 2012

MORIN, E. A noção de sujeito. In: SCHNITMAN, D.F. (org.) **Novos paradigmas, cultura e subjetividade.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, p. 45-58.

MELNIK, T; FERNANDES DE SOUZA, W.; REGINE DE CARVALHO, M. A importância da prática da psicologia baseada em evidências: aspectos conceituais, níveis de evidência, mitos e resistências. **Revista Costarricense de Psicologia**, v. 33, n. 2, p. 79-92, 2014

PENNA, E. – O paradigma junguiano no contexto da metodologia qualitativa de pesquisa. **Psicologia USP**, 2004, v.16, n.3, p. 71-94.

#### Cronograma:





Área de Concentra Núcleo de Estudos	
	ESTUDO
Título: SEMIN	NÁRIO DE DISSERTAÇÃO
Tipo: ⊠Disciplina Obrigatória ⊠ Prof(a). Dr(a). Créditos: Horário: Nível: ME ⊠  Ementa:	(04 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito) Optativa  Rosane Mantilla de Souza  04 terça-feira das 13:00 às 17:00  DO  DO
e analisará suas conhecimento na á	mo base os dois grandes paradigmas de pesquisa – quantitativo e qualitativo – possibilidades, limites e desafios a serem enfrentados na produção de rea de Psicologia, Psicologia Clínica e Saúde Mental. Aliando o debate teórico rática do conhecimento em situações concretas de relatos de pesquisa.
da psicologia clínio 2. de aplicar e aval pesquisas; 3. de identificar e p (quantitativo e qua 4. de avaliar a adec	a do produção de conhecimento na área da psicologia, em especial ca e de saúde, com a articulação entre teoria e prática; iar a coerência entre a proposta conceitual e a metodológica em planejar delineamentos de pesquisa em diferentes paradigmas
	cificar: aulas expositivas, seminários, etc) s, realização de exercícios, seminários dos alunos e espaços de discussão e



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Apresentação de seminários, entrega de exercícios e elaboração de relatório

#### Conteúdo/ Temas:

- 1. Métodos de pesquisa e planejamento de projetos
- 2. Revisão de Literatura e relação com projetos dos alunos.
- 3. A Construção de estudos monográficos e/ou teóricos
- 4. Estudos quantitativos e epidemiologia na Psicologia:
- 5. Projeto de Pesquisa e Ética na pesquisa (clínica e outras possibilidades), plataforma Brasil.
- 6. Delineamentos qualitativos: Pesquisa na internet.
- 7. Delineamentos qualitativos (Estudo de Caso, caso clínico, entrevista clínica, grupo focal, história de vida)
- 8. Delineamentos e análise de dados quantitativas
- 9. Delineamento e análise de dados qualitativos
- 10. Delineamento e análise de pesquisas mistas
- 11. Discussão de resultados e elaboração de relatórios

#### Bibliografia básica

ALVES-MAZZOTTI, AJ e GEWANDSZNAJDER, F. - O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

BAPTISTA, M.N e CAMPOS, D. C. (orgs) Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativas e qualitativa. Rio de Janeiro, LTC., 2007.

COZBY, P.C - Métodos de Pesquisa em Ciências do Comportamento. São Paulo: Editora Atlas, 2003

D' ALLONNES, C.R. et al. - Os procedimentos clínicos nas ciências humanas, documentos, métodos, problemas. São Paulo: Casa do Psicólogo,2004.

GONZÁLEZ REY, F. - Pesquisa Qualitativa e Subjetividade: os processos de construção da informação, São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005

KAHHALE, E.M.P - Método Quali-Quanti na Coleta e Análise de Dados em Pesquisa Clínica Materialista Histórica e Dialética <u>In</u> Kublikowski, Ida; Kahhale, Edna Maria Severino Peters; Tosta ,Rosa Maria. - *Pesquisas em Psicologia clínica : contexto e desafios* [recurso eletrônico] orgs. - São Paulo : EDUC, 2019, pag. 81-110.

LEFÈVRE, F e LEFÈVRE, A.M.C. - O discurso do sujeito coletivo: um enfoque em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul/RS: EDUCS, 2003.

MOLON, S.I. (2003), Metodologia de Pesquisa (Apêndice) in Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky. Petrópolis/RJ: Vozes, p. 123-143.

SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C. H.; LUCIO, P.B. - Metodologia de Pesquisa São Paulo, São Paulo: McGraw-Hill, 2006, 3ª. edição (original espanhol, 1991).



# PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

## Bibliografia complementar.

Bases de dados em psicologia

Específica em função de interesse



Área de Concentração <u>DISCIPLINA OBRIGATÓRIA MESTRADO</u> : comum a todas as Linhas de Pesquisa  Núcleo de Estudos:  e a todos os Núcleos de Estudos
Nucleo de Estados.
ESTUDO
PSICOLOGIA E EPISTEMOLOGIA
<b>Tipo:</b> ☑Disciplina (03 créditos) ☐Seminário (02 créditos) ☐Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória Optativa Optativa
Prof(a). Dr(a). <u>Edna M. S. P. Kahhale</u>
Créditos: <u>03</u>
Horário: quinta-feira das 09:00 às 12:00
Nível: ME ☑ DO ☐
Ementa:
A reflexão sobre as questões epistemológicas assume fundamental importância para o planejamento e desenvolvimento de pesquisas metodologicamente consistentes. Nesse sentido, a disciplina se organiza em corno dos paradigmas que embasam diferentes teorias na clínica psicológica, dentro dos parâmetros da ciência moderna e pós-moderna.
Objetivos:
<ul> <li>A disciplina visa habilitar o discente para:</li> <li>Discutir os paradigmas da ciência moderna e da pós-modernidade.</li> <li>Elaborar uma reflexão sobre as exigências do objeto de estudo da Psicologia e as possibilidades epistemológicas e metodológicas de estudo.</li> <li>Discutir as concepções de sujeito adotadsa nas diferentes linhas de atuação da Psicologia Clínica.</li> </ul>
Metodologias (especificar: aulas expositivas, seminários, etc)
Tipo de Avaliação
Conteúdo/ Temas:



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

#### Bibliografia básica

FURLAN, R. A questão do método na psicologia. Psicologia em Estudo, v.13, n.1 p.25-33, 2008.

KAHHALE, E.M.S.P.; ANDRIANI, A.G.P. A constituição histórica da Psicologia como ciência. In: KAHHALE, E.M.S.P. (org). A diversidade da Psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Cortez, 2002, p. 75-95.

KAHHALE, E.M.S.P.; ROSA E.Z. A construção de um saber crítico em Psicologia In: Bock, A.M.B.; GONÇALVES, M.G.M. (orgs.). A dimensão subjetiva da realidade: uma leitura sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2009, p. 19 – 53.

KUBLIKOWSKI, I.; MACEDO, R.M.S. A perspectiva sistêmica em psicologia clínica e as abordagens narrativas. In: KUBLIKOWSKI, I., KAHHALE, E.M.S., TOSTA, R.M. Org. Pesquisas em psicologia clínica: contexto e desafios [recurso eletrônico]. Sâo Paulo: EDUC, 2019, p. 133-153 Disponível em: https://www.pucsp.br/educ/downloads/Pesquisas em Psicologia.pdf

MACEDO, R.M.S. Reflexões sobre o conceito de Psicologia Clínica na contemporaneidade e métodos de pesquisa. In: MACEDO, R.M.S.; KUBLIKOWSKI, I.; MORÉ, C.L.O.C. **Pesquisa qualitativa no contexto da família e comunidade: Experiências, desafios e reflexões.** São Paulo: CRV; EDUC, 2018, p.15-24.

NEUBERN, M. S. Três obstáculos epistemológicos para o reconhecimento da subjetividade na psicologia clínica. **Psicologia Reflexão e Crítica, v. 1**4, n.1, p. 241-252, 2001

SANTOS, B. de S. **Um discurso sobre as ciências**. Afrontamento, 1995. 7ª. Edição. Disponível em: <a href="https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/87143/1/Um%20Discurso%20Sobre%20as%20Ciencias\_7%20ed">https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/87143/1/Um%20Discurso%20Sobre%20as%20Ciencias\_7%20ed</a> 1995.pdf. Acesso em 17 fev. 2021

#### Bibliografia complementar.

AGUIAR, F. Questões epistemológicas e metodológicas em Psicanálise **Jornal de Psicanálise**, v.39, n.70, p. 105-131, 2006.

CARDINALLI, I.E. A pesquisa em fenomenologia: uma introdução. In: KUBLIKOWSKI, I., KAHHALE, E.M.S., TOSTA, R.M. Org. Pesquisas em psicologia clínica: contexto e desafios [recurso eletrônico]. São Paulo: EDUC, 2019, p. 111-131. Disponível em: <a href="https://www.pucsp.br/educ/downloads/Pesquisas">https://www.pucsp.br/educ/downloads/Pesquisas</a> em Psicologia.pdf

CHIZZOTTI, A. A pesquisa educacional e o movimento "pesquisas científicas baseadas em evidências". **Práxis Educativa (Brasil)**, v. 10, n. 2, p. 329-342, 2015.

FIGUEIREDO, L. C. A especificidade da pesquisa clínica com método psicanalítico na situação analisante. **Trieb** (Rio de Janeiro), v. 11, n.1/2, p. 171-196, jun. dez. 2012

MORIN, E. A noção de sujeito. In: SCHNITMAN, D.F. (org.) **Novos paradigmas, cultura e subjetividade.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, p. 45-58.

MELNIK, T; FERNANDES DE SOUZA, W.; REGINE DE CARVALHO, M. A importância da prática da psicologia baseada em evidências: aspectos conceituais, níveis de evidência, mitos e resistências. **Revista Costarricense de Psicologia**, v. 33, n. 2, p. 79-92, 2014

PENNA, E. – O paradigma junguiano no contexto da metodologia qualitativa de pesquisa. **Psicologia USP**, 2004, v.16, n.3, p. 71-94.



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Área de Concentração Núcleo de Estudos:

<u>ATP</u> comum a todas as Linhas de Pesquisa e a todos os Núcleos de Estudos

**ESTUDO** 

T4l-	
Título: <b>ATIVI</b> I	dade Programa - Estágio Docência
<b>Tipo:</b> Disciplin	a (04 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). Dr(a).	Marlise A. Bassani
Créditos:	<u>01</u>
Horário:	segunda-feira das 10:00 às 12:00 - quinzenal
Nível: ME 🔀	DO 🖂
menta:	
A atividade progra	mada visa dar condições para que alunos de mestrado e doutorado possam realizar estágio
docência no Curso	de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde, conforme deliberações da

#### Objetivos:

Estágio docência objetiva que os alunos:

- a) Adquiram experiência didática;
- **b)** Desenvolvam habilidades de planejamento de ensino e preparação de material;
- c) Ministrem, ao menos, uma aula durante o semestre letivo;

responsável pela atividade proposta.

- d) Avaliem as atividades desenvolvidas;
- Elaborem os relatórios correspondentes durante e ao final do estágio, de modo a atuarem diretamente na graduação em Psicologia da PUC/SP.

#### Bibliografia:

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - presencial e a distância. 2015, 2019, 2021.

CAPES e da Coordenação da Área Psicologia, durante o semestre letivo, sob supervisão da docente

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde. Acesso em 06/10/2021: <a href="https://www.pucsp.br/graduacao/psicologia">https://www.pucsp.br/graduacao/psicologia</a>

SILVA, B.; ALMEIDA, M. E. B.; DIAS, P. M. B. S. (Org). Cenários de inovação para a educação na sociedade digital. São Paulo: Loyola, 2013.

MALDONADO, H. R. (org). Ser docente de la Psicología en América Latina: Miradas desde ALFEPSI. ALFEPSI Editorial, 2021.

Bibliografia específica será complementada após detalhamento com a Coordenação e Docentes do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde.



		AVALIAÇÃO		
Data da Avaliação	Forma da avaliação (Oral, escrita, seminário, Projeto, entrega de relatório, outro)	Tipo: Individual/ Grupo	Pesos (Caso houver)	Recurso tecnológico (quando necessário/ plataforma)
Contínua	Frequência; Relatórios do Plano de Trabalho	Individual	100%	A depender das condições institucionais da PUC- SP.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
	Data/ Semana	Conteúdo por aula	Metodologia ou Estratégia de Ensino (Metodologias ativas, projetos, sala de aula invertida, trabalho em grupos)	Recursos tecnológicos ou Físicos (Plataforma, Software, Aplicativos, Salas de aulas especificas, Laboratórios)	
1	07/03	Apresentação da ATP:  1) o Estágio docência no contexto de:  1.1) Formação no PPG em Psicologia Clínica;  1.2) Resoluções da CAPES para Pós- Graduação e da Coordenação de Área Psicologia;  2) O Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde.	Exposição da docente responsável Esclarecimentos sobre a Estrutura Curricular do Curso de Psicologia da FACHS		
2	21/03	1) Divisão dos alunos em Grupo A e Grupo B para as supervisões Atribuição das disciplinas e horários, conforme levantamento prévio realizado em fevereiro, junto a alunos matriculados na ATP e Coordenação e professores do Curso de Psicologia da FACHS; Plano de trabalho para o Estágio	- Exposição da docente responsável - Elaboração pelos estudantes do Formulário como Plano de Trabalho em cada disciplina específica		
3	04/04	Atividade geral: Supervisão Grupos A e B	- Discussão das experiências das participações nas aulas - Preenchimento dos Formulários de Estágio		



4	18/04	Atividade geral (1ª aula) 2ª aula: Supervisão Grupo A	- Discussão das experiências das participações nas aulas -Planejamento das aulas	
5	02/05	Atividade geral (1ª aula) 2ª aula: Supervisão Grupo B	Discussão das experiências das participações nas aulas -Planejamento das aulas	
6	16/05	Atividade geral (1ª aula) 2ª aula: Supervisão Grupo A	Discussão das experiências das participações nas aulas -Planejamento das aulas	
7	30/05	Atividade geral (1ª aula) 2ª aula: Supervisão Grupo B	Discussão das experiências das participações nas aulas -Planejamento das aulas	
8	13/06	Atividade geral: Supervisão Grupos A e B	Discussão das experiências das participações nas aulas -Instruções para relatório final	
9	27/06	Entrega dos Relatórios Finais Encaminhamento para tramitação para cômputo do crédito em Estágio Docência	Acompanhamento pela docente responsável dos relatórios elaborados - correções possíveis	



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Área de Concentração Núcleo de Estudos:

<u>Seminário</u> comum a todas as Linhas de Pesquisa e a todos os Núcleos de Estudos

**ESTUDO** 

Título:	SEMINÁRIO TEMÁTICO: DIDÁTICA PARA O ENSINO SUPERIOR		
Tipo: 🔲	Disciplina	(03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)	
Obrigató	ria 🗌	Optativa 🔀	
Prof(a). D	r(a).	Rosane Mantilla de Souza	
Créditos:		<u>02</u>	
Horário:		terça-feira das 10:00 às 12:00 - Semanal	
Nível: N	ME 🔀	DO 🔀	

#### Ementa:

Capacitar para elaboração de planejamento de ensino (cursos, aulas, participação em concurso, estágio docência). Estratégias de educação ativa, aulas práticas e de vivência, supervisão de estágio e auto supervisão. Uso de recursos digitais. Aspectos legais do ensino de gradução e pós-graduação stricto e lato sensu. Ensino a distancias e suas modalidades. Avaliação de ensino e de desempenho de alunos.

#### Objetivos:

- Identificar as semelhanças e diferenças entre o sistema de ensino superior ensino de graduação, pós-graduação stricto e lato sensu, público, confessional e particular.
- Aperfeiçoar a capacidade de planejar cursos, aulas e atividades presenciais e on-line.
- Apresentar e discutir diversas estratégias de aprendizagem ativa e EaD.
- Desenvolver o papel docente por meio do planejamento e apresentação de aula apropriando-se do processo de supervisão e auto-supervisão

### Metodologias (especificar: aulas expositivas, seminários, etc)

- Apresentações de temas específicos pela docente
- Realização de atividades didáticas específicas preparadas pelos alunos (Seminários)
- Apresentação e supervisão de planejamento de ensino

#### Tipo de Avaliação

- Apresentação de ementa e planejamento de aula pelo aluno
- Apresentação de aula com estratégia e avaliação



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

•	Entrega de relatório individual de atividades, diário e auto-avaliação
Conteú	údo/ Temas:

#### Bibliografia básica

ANPEPP- Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia. Simpósios de Pesquisa e Intercâmbio Científico. www.anpepp.org.br

BOLLELA, V.R.; SENGER, M.H.; TOURINHO, F.S.V.; AMARAL, E. Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática. Medicina (Ribeirão Preto), 2014; 47(3): 293-300. http://revista.fmrp.usp.br/acesso em 17 de fevereiro de 2019.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, COORDENAÇÃO DEAPERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Avaliação CAPES 2019: Relatório do Grupo de Trabalho – Autoavaliação de Programas de Pós- Graduação. Brasília (DF): 2019.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - presencial e a distância.* 2015, 2019, 2021.

FREIRE, P. Paulo Freire: 17 livros para baixar em PDF; https://cpers.com.br/paulo-freire-17-livros-para-baixar-em-pdf/

MOREIRA, M. A. A supervisão pedagógica como prática de transformação: O lugar das narrativas profissionais, *Revista Eletrônica de Educação*, v. 9, n. 3, p. 48-63, 2015

SCHLIEMANN, A. L; ANTONIO, J. L. (Org). Metodologias ativas na Uniso: formando cidadãos participativos. Sorocaba, SP: Eduniso, 2016.

SILVA, B.; ALMEIDA, M. E. B.; DIAS, P. M. B. S. (Org). *Cenários de inovação para a educação na sociedade*. www.anpepp.org.br



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Área de Concentração Núcleo de Estudos:

<u>Seminário</u> comum a todas as Linhas de Pesquisa e a todos os Núcleos de Estudos

		Estudo
Título:		JÇÃO DE TEXTO EM PSICOLOGIA CLÍNICA: REVISÃO, OS, ENSAIOS E RESUMOS IV
Tipo:	Disciplina	(04 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigató	ria 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). D	or(a).	Maria Helena Pereira Franco
Créditos:		<u>02</u>
Horário:		terça-feira das 12:30 às 14:30
Nível: Ementa:	ME 🔀	DO 🔀
	•	dará definição de Dissertação e Tese (ABNT); normas da PUC-SP para dissertações
científico	s na áre	o de resumo (para produtos M e D); participação em Congressos e eventos a: resumos; resumos expandidos; textos completos para Anais; avaliação Sucupira da área sobre produtos técnicos em Congressos.

Embora escrever seja inerente à ação do pesquisador, a escrita acadêmica carece de cuidados específicos que precisam ser revitalizados.

#### **Objetivo:**

Esta disciplina abordará definição de Dissertação e Tese (ABNT); normas da PUC-SP para dissertações e teses; elaboração de resumo (para produtos M e D); participação em Congressos e eventos científicos na área: resumos; resumos expandidos; textos completos para Anais; avaliação CAPES/Plataforma Sucupira da área sobre produtos técnicos em Congressos.

Embora escrever seja inerente à ação do pesquisador, a escrita acadêmica carece de cuidados específicos que precisam ser revitalizados.

		CONTEÚDO PRO	GRAMÁTICO	
	Data/ Semana	Conteúdo por aula	Metodologia ou Estratégia de Ensino (Metodologias ativas, projetos, sala de aula invertida, trabalho em grupos)	Recursos tecnológicos ou Físicos (Plataforma, Software, Aplicativos, Salas de aulas especificas, Laboratórios)
1		Definições de dissertação e tese	Aula dialogada	Teams
2		Definições de dissertação e tese	Aula dialogada	Teams



## Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

3	Estrutura de um resumo	Aula dialogada	Teams
4	Discussão de resumos elaborados	Apresentação pelos	Teams
4	pelos alunos	alunos	
5	Discussão de resumos elaborados	Apresentação pelos	Teams
,	pelos alunos	alunos	
6	Resumo expandido	Aula dialogada	Teams
7	Submissão de resumo para	Aula dialogada	Teams
	congresso		
8	Resumo e resumo expandido	Apresentação pelos	Teams
	Resultio e resultio expatituto	alunos	
9	Diferenças em critérios de	Aula dialogada	
	avaliação de periódicos	Adia dialogada	
10	Diferenças em critérios de	Aula dialogada	Teams
	avaliação de periódicos		
11	Trabalhando sobre os resumos e	Aula dialogada	Teams
	artigos trazidos pelos alunos		
12	Trabalhando sobre os resumos e	Aula dialogada	Teams
	artigos trazidos pelos alunos		
13	Trabalhando sobre os resumos e	Aula dialogada	Teams
	artigos trazidos pelos alunos		
14	Apresentação de seminários	Apresentação pelos	Teams
	Apresentação de seminarios	alunos	
15	Apresentação de seminários	Apresentação pelos	Teams
13	Apresentação de seminarios	alunos	

			AVALIAÇÃO	
Data da Avaliação	Forma da avaliação (Oral, escrita, seminário, Projeto, entrega de relatório, outro)	Tipo: Individual/ Grupo	Pesos (Caso houver)	Recurso tecnológico (quando necessário/ plataforma)
4ª, 5ª, e 8ª aulas	Apresentação em aula	grupo		Teams
14ª e 15ª aulas	Apresentação final de aula	grupo		Teams

### Bibliografia:

APA PsycNET - http://www.apa.org/pubs/databases/psycinfo/

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Referências: elaboração -* ABNT NBR 6023. São Paulo. 2018.

BARTHES, Roland. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva. 1993.

BOUTEILLER, Eveline. Escrita, texto e leitura: questões para o ensino da psicologia. **Psicol. educ.**, São Paulo, n. 37, p. 103-109, dez. 2013.

BVS Psicologia Brasil - http://www.bvs-psi.org.br/php/index.php



## Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

BRASIL, CAPES. http://www.periodicos.capes.gov.br

CUENCA, Angela Maria Belloni; DE PAULA, Dulcenéa, FRANÇA JUNIOR, Ivan. Desenvolvimento da habilidade na escrita e a produção científica: cursos são necessários? *Reciis – Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde*. jul-set.; 11(3). 2017.

GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 26. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

Diferentes periódicos, bases de dados e outros materiais em função da demanda do aluno



# PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica



## Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Área de Concentração Núcleo de Estudos:

https://www.pucsp.br/biblioteca

<u>Atividade Programada</u> comum a todas as Linhas de Pesquisa e a todos os Núcleos de Estudos

**ESTUDO** Título: ATIVIDADE PROGRAMADA - REDAÇÃO DE EXPERIÊNCIA CLÍNICA **Tipo:** Disciplina (04 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito) Obrigatória Optativa 🔀 Prof(a). Dr(a). Renato Mezan Créditos: 01 Horário: Quarta-feira das 11:30 às 12:30 - semanal Nível: ME DO 🖂 Ementa: Tratando-se de um curso prático, a literatura a ser recomendada depende do que for apresentado para discussão. Para ter um ponto de partida, trabalharemos o artigo "Sete sugestões para quem escreve", in Renato Mezan, Sociedade, Cultura, Psicanálise (São Paulo, Blucher, 2017). Objetivos: Tipo de Avaliação Conteúdo/ Temas: Bibliografia básica -Bibliografia complementar. A ser definida com os alunos: https://www.periodicos.capes.gov.br/

24



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Área de Concentração Atividade Programada comum a todas as Linhas de Pesquisa e a todos os Núcleos de Estudos Núcleo de Estudos: **ESTUDO** PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS EM PSICANÁLISE E PSICOLOGIA Título: DINÂMICA **Tipo:** Disciplina (04 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito) Obrigatória Optativa 🔀 Prof(a). Dr(a). Renato Mezan Créditos: 02 Horário: Quarta-feira das 09:00 às 11:00 – semanal Nível: ME DO X Ementa: O curso abordará as dificuldades mais comuns para a redação de textos acadêmicos (artigos, capítulos de livro, dissertações, teses, comunicações em Congressos, etc.) nas linhas de investigação chamadas "psicodinâmicas". O material clínico e teórico com o qual lidamos nestes casos não se presta ao formato típico dos textos das áreas médica e biológica: necessita ser construído passo a passo diante do leitor, a relação entre exemplos e argumentos precisa ser demonstrada (não basta citar XXX 2019), YYY 2020), etc. Por meio da análise detalhada de textos da literatura psicanalítica, procuraremos evidenciar as estratégias utilizadas pelos bons autores, a começar pelo melhor de todos – Sigmund Freud. Objetivos: desenvolver capacidade de expor com clareza, precisão e elegância, num trabalho acadêmico, exemplos clínicos e os argumentos para os quais servem como fundamento, ou ilustração. Tipo de Avaliação

Bibliografia básica -

Conteúdo/ Temas:

Sigmund Freud, *Observações sobre um caso de neurose obsessiva* (O Homem dos Ratos). Há varias traduções brasileiras disponíveis, O professor usará a versão original (*Studienausgabe*, Frankfurt am Main, 1975) e a tradução inglesa de James Strachey (Standard Edition). Das nacionais, recomenda-se a da Companhia das Letras, por Paulo Souza.



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

IDA KUBLIKOWSKI, EDNA M. KAHALE E ROSA TOSTA (ORGS), DESAFIOS DA PSICOLOGIA CONTEMPORÂNEA, SÃO PAULO, EDUC, P. 229-260. ISBN 978-85-5983-002-4, 332 P. - LINK: https://www.pucsp.br/educ/ebook/egratis.htm

Leopoldo Fulgêncio (org.), *Objetivos do tratamento psicanalítico*, São Paulo, Ed. Attar-Concern, 2020, 332 p., p 39-53. ISBN 978-85-5983-002-4.

Decio Gurfinkel, *Relações de Objeto*, São Paulo, Blucher, 2017. Renato Mezan, *Sociedade, Cultura, Psicanálise*, São Paulo, Editora Blucher, 2017

### Bibliografia complementar.

serão indicados outros textos, segundo as necessidades dos alunos e o desenvolvimento do seminário. A ser definida com os alunos:

https://www.periodicos.capes.gov.br/https://www.pucsp.br/biblioteca



Área de Concentração Psicologia Clínica			
Núcleo de Estudos: Junguianos			
ESTUDO			
Título: MASCULINO E FEMININO: ANIMA E ANIMUS			
<b>Tipo:</b> ☑ Disciplina (03 créditos) ☐ Seminário (02 créditos) ☐ Atividade Programada (01 crédito)  Obrigatória ☐ Optativa ☑			
Prof(a). Dr(a). <u>Liliana Liviano Wahba</u>			
Créditos: <u>03</u>			
Horário: Sexta-feira das 12h45 às 15h45			
Nível: ME ☑ DO ☑			
Ementa:			
Propõe-se realizar uma revisão da conceituação originária de Carl Gustav Jung sobre o entendimento da contrassexualidade inconsciente em homens e mulheres, o desenvolvimento psicológico da consciência e os papéis de identidade de gênero. A literatura pós-junguiana mudou premissas clássicas buscando afiná-las com a compreensão de gênero na atualidade em contraposição à abordagem considerada essencialista.			
Objetivos:			
Discutir noções de masculinidade e feminilidade Discutir noções de anima e animus Discutir a noção de syzigia Discriminar o limiar entre a fantasia e o imaginário que se modifica com a cultura e a disposição arquetípica para imaginar.			
Metodologias (especificar: aulas expositivas, seminários, etc)			
Wietodologias (especificar, adias expositivas, serrimarios, etc)			
Tipo de Avaliação			
Reflexão escrita			
Bibliografia básica -			
JUNG, Carl Gustav. Obras Completas			
NEUMANN, Erich. O medo do feminino e outros ensaios. São Paulo: Paulus, 2021.			



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

COLMAN, Warren. Contrasexuality and the unknown soul. In: ALISTER, I.; HAUKE, C. (Ed). *Contemporary Jungian Analysis*. London: Routledge, 1998. p.198-207.

COWAN, Lyn. *Desmantling the animus*. Disponível em: CGJung Page http://cgjungpage.org/learn/articles

HAUKE, Christopher. Postmodern gender: masculine, feminine and the other. In: *Jung and the Postmodern: The Interpretation of Realities*. London: Routledge, 2000.

Mc KENZIE, Susan. Queering gender: anima/animus and the paradigm of emergence *The Journal of Analytical Psychology*, vol. 51, p. 401-421, 2006

MILLER, Barry. Expressions of homosexuality and the perspective of analytical psychology. *The Journal of Analytical Psychology*, vol 55, n, p 112-124, 2010.

ROWLAND, Susan. Jung. A Feminist Revision. Cambridge: polity Press, 2002.

WAHBA, Liliana Liviano. Snow White took a bite of the poisoned apple... but what about today? *Journal of Analytical Psychology,* v 61, n 2, p. 255–262, 2016.

Bibliografia complementar.

COLMAN, Warren. Sexual metaphor and the language of unconscious phantasy. *The Journal of Analytical Psychology*, vol 50, p. 641-660, 2005

KNOX, Jean. Sex, shame and the transcendent function: the function of fantasy in self development. *The Journal of Analytical Psychology*, vol 50, p. 617-639, 2005.



87.

## PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUC-SP

## Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos: Junguianos
ESTUDO
Título: COMPLEXOS CULTURAIS E MITOLOGIAS DA ALMA BRASILEIRA
<b>Tipo:</b> ☑ Disciplina (03 créditos) ☐ Seminário (02 créditos) ☐ Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória Optativa 🖂
Prof(a). Dr(a). <u>Durval Luiz de Faria</u>
Créditos: <u>03</u>
Horário: Sextas-feiras das 16H00 às 19h00
Nível: ME ☑ DO ☑
Ementa:
Proporcionar um espaço para reflexão de alguns aspectos da psique brasileira, seus traumas e complexos culturais, assim como as mitologias que expressam aspectos de sua dinâmica psíquica.
Objetivos: Refletir sobre os fundamentos das origens e estruturação da psique brasileira Compreender alguns complexos culturais do ponto de vista da Psicologia Analitica Levantar bibliografia concernente e produção acadêmica nessa área.
Conteúdo/ Temas:
Metodologia
Avaliação
Bibliografia:
BOECHAT, W. Luzes e sombra da alma brasileira: um país em busca de identidade. In: BOECHAT, W. (Org.). <b>A alma brasileira</b> : luzes e sombra. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. p. 71-93.
BOECHAT, W. Complexo cultural e brasilidade. In: OLIVEIRA, H. (Org.). <b>Desvelando a alma brasileira</b> : psicologia junguiana e raízes culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. p. 68-

brasileira-por-leonardo-boff/>. Acesso em: 4 jun. 2020.

BOFF, L. Quatro sombras afligem a realidade brasileira. **Sul21**, 24 mar. 2016. Disponível em: <a href="https://www.sul21.com.br/opiniaopublica/2016/03/quatro-sombras-afligem-a-realidade-">https://www.sul21.com.br/opiniaopublica/2016/03/quatro-sombras-afligem-a-realidade-</a>



## Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

DIAS, L.; GAMBINI, R. **Outros 500**: uma conversa sobre a alma brasileira. São Paulo: Editora SENAC, 1999.

FARIA, D. L. O trickster malandro nas canções de Chico Buarque: um complexo cultural. **Pesquisas e Práticas Psicossociais,** v. 14, n. 4, São João del-Rei, outubro-dezembro de 2019, p. 1-11.

PENNA, J. O. de M. **Em berço esplêndido**: ensaios de psicologia coletiva brasileira. 2ª ed. Rio de Janeiro: Instituto Liberal: Topbooks, 1999.

Cronograma: Aulas semanais



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Área de Concentra	ção Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:	Configurações Contemporâneas da Clínica Psicológica
	ESTUDO
Título: QUALIE	DADE DE VIDA: CONCEITUAÇÃO E AVALIAÇÃO
Tipo: Disciplina	(03 créditos) 🔀 Seminário (02 créditos) 🔲 Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). Dr(a).	Marlise A. Bassani
Créditos:	<u>02</u>
Horário:	terça-feira das 14:30 às 16:30 - semanal
Nível: ME ⊠	DO 🖂
Ementa:	
vida, enfocando espe	cos em Psicologia Ambiental nas práticas clínicas abordam, nesta edição, qualidade de cificidades conceituais e implicações para sua avaliação em pesquisas em Psicologia da Agenda 2030 (ONU-2015).

#### Objetivos:

Os seminários têm como objetivos:

- a) Capacitar o aluno para analisar diferentes perspectivas conceituais sobre qualidade de vida nos contextos da Psicologia Ambiental e da Psicologia Clínica e suas implicações nas pesquisas na clínica psicológica contemporânea;
- b) Promover análise crítica epistemológica sobre a relação conceituação de qualidade de vida e instrumentos para sua avaliação em pesquisas na clínica psicológica contemporânea;
- c) Discutir aspectos metodológicos, a partir das produções de dissertações e teses do PPG em Psicologia Clínica, sobre qualidade de vida;
- d) Promover análise crítica sobre as contribuições da Psicologia Clínica em pesquisas sobre qualidade de vida no contexto da interdisciplinaridade na sustentabilidade, proposta nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 (ONU, 2015)

#### Conteúdo Programático e Cronograma Semanal:

	CONTEÚDO PROG	RAMÁTICO	
Data/ Semana	Conteúdo por aula	Metodologia ou Estratégia de Ensino (Metodologias ativas, projetos, sala de aula invertida, trabalho em grupos)	Recursos tecnológicos ou Físicos (Plataforma, Software, Aplicativos, Salas de aulas especificas, Laboratórios)



1	Apresentação da proposta dos seminários temáticos; Grupo WhatsApp para contato complementar Atividade 1: Levantamento repertório dos alunos: qualidade de vida pessoal; qualidade de vida em alguma pesquisal; Agenda 2030	Dúvidas sobre as propostas dos     Seminários a partir do Plano de Ensino;      Respostas à Atividade 1	Painéis em três colunas: inserção das respostas e discussão
2	Atividade 2. Agenda 2030 – e os ODS: implicações para a Psicologia Clínica Texto para próxima aula; BASSANI, M. A. Psicologia ambiental e psicologia clínica: pesquisa e desafios teórico- metodológicos.	Pesquisa no site da ONU- Metas da Agenda 2030 e os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	Discussão de pontos de identificação com os projetos dos alunosperspectivas- Painel síntese
3	Atividade 3. Discussão do texto: BASSANI, M. A. Psicologia ambiental e psicologia clínica: pesquisa e desafios teóricometodológicos.  Atividade 4. Próxima aula: texto de FLECK et all: [WHOQOL-bref]	Discussão do texto: Psicologia Ambiental, Psicologia Clínica, ODS.	Sistematização de pontos relevantes: qualidade de vida e sustentabilidade? (Mural <mark>Mintmeter</mark> )
4	Atividade 4. Qualidade de vida — ONU — WHOQOL	Site da ONU – Grupo Brasil – Discussão do texto de FLECK et all.	Mural <mark>Mintmeter</mark> – conceituação QV- Avaliação WHOQOL- bref
5	Atividade 5. Critérios para análise de conceituação QV e instrumentos de avaliação. Elaboração de Roteiro para análise de conceituação de Qualidade de Vida e instrumento para avaliação  Atividade 6. Preparação para próxima aula: Escolha de uma dissertação ou tese do PPG para análise conceitual	Elaboração de Roteiro para análise de conceituação de Qualidade de Vida e instrumento para avaliação  Material com levantamento de dissertações e teses do PPG em Psicologia Clínica disponibilizado pela docente responsável	Plataforma TEAMS – Equipe Qualidade de Vida 1-2022
6	Atividade 6. Qualidade de vida no PPG	Escolhas dos alunos para elaboração da análise do conceito de QV e instrumento adotados nas dissertações e teses do Programa	Painel com escolhas e datas dos Seminários
7	Atividade 7 – Seminários individuais	Seminários: 2 apresentações	A definir com os alunos
8	Atividade 7 – Seminários individuais	Seminários: 2 apresentações	A definir com os alunos



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

9	Atividade 7 – Seminários individuais	Seminários: 2 apresentações	A definir com os alunos
10	Atividade 7 – Seminários individuais	Seminários: 2 apresentações	A definir com os alunos
11	Atividade 7 – Seminários individuais	Seminários: 2 apresentações	A definir com os alunos
12	Atividade 7 – Seminários individuais	Seminários: 2 apresentações	A definir com os alunos
13	Atividade 7 – Seminários individuais	Seminários: 2 apresentações	A definir com os alunos
14	Atividade 8 – Outros instrumentos de avaliação de QV	Seleção de artigos em Psicologia e interdisciplinaridade Painel	A definir com os alunos
15	Atividade 9 - Autoavaliação	Individual (escrita) - Avaliação dos seminários temáticos Em grupo (em aula)	A definir com os alunos

#### Avaliação dos alunos:

Contínua -

Apresentação do seminário e texto escrito correspondente Frequência às aulas – Individual 70% – seminários 30%.

Participação em aulas (discussões em grupos/duplas)

#### Bibliografia básica

BASSANI, M. A. Psicologia ambiental e psicologia clínica: pesquisa e desafios teórico-metodológicos. IN: KUBLIKOWSKI, I.; KAHHALE, E.M.S.P.; TOSTA, R.M. **Pesquisas em psicologia clínica**: contexto e desafios. São Paulo: EDUC, 2019, pp. 197-212.

FLECK, M. P. A.; LOUZADA, S.; XAVIER, M.; CHACHAMOVICH, E. VIEIRA, G.; SANTOS, L.; PINZON, V. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOLbref". **Revista de Saúde Pública**. Faculdade de Saúde Pública - USP, vol. **34**, 2, abril 2000.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS –ONU – WHOQOL Group. <a href="https://www.who.int/tools/whoqol">https://www.who.int/tools/whoqol</a>. Acesso em 05/10/2021

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU BRASIL. <a href="https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/">https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/</a> . Acesso em 05/10/2021.

Levantamento de Dissertações e Teses do PPG em Psicologia Clínica da PUC-SP sobre qualidade de vida e instrumentos utilizados para avaliação, conforme os objetivos propostos pelas/pelos respectivos autores, realizado pela docente responsável pelos Seminários Temáticos. A inserção na Bibliografia será realizada oportunamente.



## Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

### Bibliografia complementar

MINAYO, M. C. S. et al. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Ciência & Saúde Coletiva**, 5(1): 7-18, 2000.

SEIDL, E. M. F. & ZANNON, C. M. L. C. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 20(2): 580-588, 2004.



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Area de Concentração		ao Psicologia Clinica
Núcleo de Estudos:		Configurações Contemporâneas da Clínica Psicológica
		ESTUDO
Título:		OGIA CLÍNICA E SUSTENTABILIDADE: AGENDA 2030, SAÚDE E R-RELAÇÕES PESSOA-AMBIENTE
Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (0		03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória Op		Optativa 🔀
Prof(a). D	Pr(a).	Diogo Arnaldo Corrêa
Créditos:		<u>03</u>
Horário: <b>Nível:</b> I	ME 🔀	terça-feira das 09:00 às 12:00  DO

Ementa: Abordagem das três dimensões do Desenvolvimento Sustentável (economia, sociedade e ambientes) na promoção de saúde em distintos desafios da clínica psicológica na atualidade com foco nas áreas de ação da Agenda 2030 (pessoas, planeta, prosperidade, paz e parceria).

#### Objetivos:

Estudar as áreas de ação da Agenda 2030 (pessoas, planeta, prosperidade, paz e parceria) articulando com contribuições em Psicologia Ambiental.

Elencar alguns dos desafios da clínica psicológica na atualidade que serão analisados a partir das dimensões do

Desenvolvimento Sustentável e as inter-relações pessoa-ambiente para ações de promoção em saúde.

#### CONTEÚDO/TEMAS:

- 1. Psicologia Ambiental e interdisciplinaridade: revendo perspectivas.
- 2. Sustentabilidade: definição, contornos e propostas.
- 3. Psicologia Ambiental e Sustentabilidade.
- 4. As três dimensões do Desenvolvimento Sustentável e as inter-relações pessoa-ambiente.
- 5. Agenda 2030, ODS e Sustentabilidade: "não deixaremos ninguém para trás".
- 6. Áreas de ação da Agenda 2030 e a clínica psicológica.
- 7. Clínica psicológica e sustentabilidade.
- 8. Desafios atuais na clínica psicológica e sustentabilidade: espaço pessoal, relações, vínculos e conjugalidades e mediação por tecnologias.

Propostas de ação para promoção de saúde e a sustentabilidade frente os desafios atuais da clínica psicológica.

#### Bibliografia básica:

ARAGONÉS, J. I.; AMÉRIGO, M. Psicología Ambiental. 3. ed. Colección Psicología. Madrid: Pirámide, 2010.



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

BASSANI, M. A. **Psicologia ambiental e as dimensões temporais: tempo de cuidar?** In: BASSANI, M. A. (Org.). *Diálogos entre Psicologia, Espiritualidade e Meio Ambiente: o Sagrado em Perspectiva.* [e-book]. São Paulo: EDUC, 2020, p. 167-180.

BASSANI, M. A. **Psicologia ambiental e psicologia clínica:** pesquisa e desafios teórico-metodológicos. In: KUBLIKOWSKI, Ida; KAHHALE, Edna Maria Severino Peters; TOSTA, Rosa Maria (Orgs.). *Pesquisas em psicologia clínica: contexto e desafios.* São Paulo: EDUC, 2019, p. 197-212.

CORRAL-VERDUGO, V. **Psicología de la sustentabilidad**: un análisis de lo que nos hace pro ecológicos y pro sociales. México: Trillas, 2010.

CORRÊA, D. A.; BASSANI, M. A. Cuidado ambiental e responsabilidade: possível diálogo entre Psicologia Ambiental e Logoterapia. **Psicologia em Estudo**, v. 20, n. 4, p. 639-649, 25 maio 2016.

MOSER, G. La Psicología Ambiental: del análisis a la intervencion dentro de la perspectiva del desarrollo sustentable. In: TASSARA, E. T. O.; RABINOVICH, E. P.; GUEDES, M. C. (Orgs.). *Psicologia e Ambiente*. São Paulo: EDUC, 2004, p. 169-196.

MOSER, G. Introdução à Psicologia Ambiental: pessoa e ambiente. Campinas, SP: Alínea, 2018, p. 269-281.

PACTO GLOBAL Rede Brasil. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <a href="https://www.pactoglobal.org.br/ods">https://www.pactoglobal.org.br/ods</a>

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <a href="https://brasil.un.org/pt-br/sdgs">https://brasil.un.org/pt-br/sdgs</a>

PLATAFORMA AGENDA 2030. Conheça a Agenda 2030. Disponível em: http://www.agenda2030.com.br/sobre/

#### Bibliografia complementar:

CARVALHO, L. P.; BASSANI, M. A. **A formação do psicólogo:** Psicologia Ambiental e sustentabilidade. In: BASSANI, M. A. (Org.). *Vida Urbana: estudos em Psicologia Ambiental*. 1. ed. Santo André, SP: ESETec, 2011, p. 134-149.

BASSANI, M. A. Fatores psicológicos da percepção da qualidade ambiental. In: MAIA, N. B.; MARTOS, H. L.; BARRELA, W. (Orgs.). **Indicadores ambientais:** conceitos e aplicações. São Paulo: EDUC, 2001, p. 47-57.

BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra. 19. ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

CORRÊA, D. A.; BASSANI, M. A. **Tessituras de um lugar, o bailar e o envelhecer:** o significado da dança para idosos ao redor do coreto em Poços de Caldas, MG. 2017, 128 p. Tese (Doutorado em Psicologia Clínica). Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, 2017. Disponível em: <u>Diogo Arnaldo Corrêa.pdf (pucsp.br)</u>

MACEDO, Rosa Maria S. de. **Reflexões sobre o conceito de psicologia clínica na contemporaneidade e métodos de pesquisa.** In: MACEDO, Rosa Maria S. de, KUBLIKOWSKI, Ida e MORÉ, Carmen Leontina O. Ocampo. (Orgs.). *Pesquisa qualitativa no contexto da família e comunidade: experiências, desafios e reflexões.* Curitiba, PR: CRV, 2018, p. 15-24.

WIESENFELD, E. A Psicologia Ambiental e as diversas realidades humanas. **Psicologia USP**, 16(1/2), 2005, p. 53-69. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/pusp/v16n1-2/24644.pdf">http://www.scielo.br/pdf/pusp/v16n1-2/24644.pdf</a>



# Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Outras bibliografias poderão ser incorporadas mediante discussão nas aulas.



Área de Concentração Psicologia Clínica				
Núcleo de Estudos: Configurações Contemporâneas da Clínica Psicológica				
ESTUDO				
Título: A CONTEMPORANEIDADE E QUESTÕES CLÍNICAS				
<b>Tipo:</b> ☐ Disciplina (03 créditos) ☐ Seminário (02 créditos) ☐ Atividade Programada (01 crédito)				
Obrigatória Optativa 🖂				
Prof(a). Dr(a). Ida Elizabeth Cardinalli				
Créditos: 02				
Horário: terça-feira das 16:30 às 18:30  Nível: ME DO DO				
Ementa:				
A disciplina pretende contextualizar a época contemporânea através de temáticas tais como a ciência moderna, o tempo, o corpo e a finitude desenvolvidas por autores da psicologia e filosofia fenomenológica hermenêutica existencial, procurando esclarecer as articulações do momento atual com as novas demandas à clínica psicológica.				
Objetivos:  O objetivo é permitir que o aluno possa reconhecer e refletir sobre a época atual através das temáticas tais				
como a ciência moderna, o tempo, o corpo e a finitude. Além disso, que possa utilizar o pensamento heideggeriano para refletir sobre os impactos destas temáticas na clínica psicológica na atualidade				
Metodologias (especificar: aulas expositivas, seminários, etc)				
Aulas dialogadas				
Discussão de textos				
Apresentação de seminários				
Tipo de Avaliação				
Apresentação de seminários				
Trabalho escrito sobre as crises e os sofrimentos atuais				
Conteúdo/ Temas:				
Bibliografia -				



#### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

CARDINALLI, I.E. Heidegger: o estudo dos fenômenos humanos baseados na existência humana como ser-aí (*Dasein*). *Psicologia USP online*, vol. 26, no. 2. São Paulo May/Aug. 2015. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/0103-656420135013.

DASTUR, F. E CABESTAN, P. Daseinsanalise: Fenomenologia e Psicanálise. Rio de Janeiro: Via Veritas, 2015.

GENOVA, M. Envelhecer: reflexões a partir da perspectiva da Daseinsanalyse. Revista Brasileira de Daseinsanalyse, no 17, 2017.

HEIDEGGER, M. Seminários de Zollikon. 1ª. Ed., Rio de janeiro: Via Varita, 2021.

HOLZHEY-KUNZ, A. Daseinsanálise: o olhar filosófico-existencial sobre o sofrimento psíquico e sua terapia. Rio de Janeiro: Via Verita, 2018.

MICHELAZZO, J. C. Corpo e Tempo. *Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse*. No. 12. São Paulo: ABD, 2003.

NUNES, B. Passagem para o poético. São Paulo: Ed. Loyola, 2012.

#### Bibliografia complementar:

BOSS, M. Sigmund Freud e o método de pensamento científico. Revista Brasileira de Daseinsanalyse, no 18, 2020.

CARDINALLI, I. E. Daseinsanalyse: Corpo e Corporeidade. *Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse*. No. 12. São Paulo: ABD, 2003.

DUTRA, Elza. Considerações sobre as significações da psicologia clínica na contemporaneidade. *Estud. psicol.* (Natal), Natal, v. 9, n. 2, p. 381-387, 2004 <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci</a> arttext&pid=S1413-

NUNES, B. Heidegger & Ser e Tempo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

HEIDEGGER, M. Ser e tempo. Petrópolis: Vozes/Bragança Paulista: Ed. Universitária São Francisco, 2007.

HOLZHEY-KUNZ, A. Daseinsanalyse. Translated by Sophie Leigton. London Free Association Books (FAB), 2014.

POMPEIA, J. A. E SAPIENZA, B. T. "A terapia e a era da técnica". Os dois nascimentos do homem. Rio de Janeiro: Ed. Verita, 2011.

Cronograma: conforme calendário acadêmico da Universidade



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Área de Concentração	Psicologia Clínica		
Núcleo de Estudos:	Família e Comunidade		
	ESTUDO		
_	E NOVAS GERAÇÕES; <b>IMPACTOS DAS MUDANÇAS</b> <b>MODERNIDADE</b>		
<b>Tipo:</b> Disciplina (03	créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)		
Obrigatória 🗌 🤇	Optativa 🔀		
Prof(a)Dra <u>Ro</u>	sa Maria Stefanini Macedo		
Créditos: <u>03</u>			
Horário: <u>se</u>	gunda-feira das 13:00 às 16:00		
Nível: ME 🖂	00 🖂		
Ementa:			
Refletir sobre o impacto	que as mudanças rápidas e continuas que vêm ocorrendo no mundo desde os anos		
·	olocando em crise uma série de valores , tem sobre o exercício da		
paternidade/maternidade e a tarefa de educação dos filhos.			

#### Objetivos

Levar os alunos a examinarem as pesquisas sobre as dúvidas e inseguranças dos pais em relação às melhores atitudes a serem tomadas na educação dos filhos com foco em temas controversos, de difícil manuseio e prejudiciais a um desenvolvimento saudável.

#### Avaliação

A avaliação será feita por meio da participação dos alunos nas aulas, as contribuições trazidas em suas pesquisas bibliográficas e um texto final com reflexões sobre o conteúdo estudado , sua relevância e contribuição para seu plano de estudo.

#### Metodologias usadas na execução do Programa

- Aula dialogada entremeando conteúdos conceituais e questões pertinentes a serem relacionadas.
- Apresentação de power points sobre o tema da aula.
- Discussões e reflexões sobre o assunto.

#### CONTEÚDO/TEMAS

O conteúdo será dividido em cinco grandes temas a saber:

Família no Séc. XXI: Complexidade e Diversidade

Estrutura Dinamica



#### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Características Geracionais:

Infância Adolescência

Velhice

Violência

Punição

**Bullying** 

Autolesão

Suicídio

Gênero/Sexualidade Identidade de Gênero

Preconceito: homofobia, Racismo,

Família e Internet Adição à Internet Pornografia

#### Bibliografia:

ARIÈS,P. História S social da criança e da família. Rio de Janeiro, Guanabara 1986 ASSUNPÇÂO JUNIOR,F.B.Como criar crianças saudáveis.Rio de Janeiro, Atheneu, 2019 BAUMAN,Z. O mal estar da pós- modernidade. Rio de Janeiro,Zahar,1998 BONINI,L., MAIA,D. (org) Pais!!!Onde foi que eu acertei?Vol I. São Paulo, Sattva.2019 MACEDO,R.M.S.KUBLIKOWSKI,I. Família e comunidade-pesquisas e intervenções em temas emergentes.Curitiba/SãoPaulo. CRV/EDUC. 2020 MACEDO R.M.S. Família: Lugar seguro para crescer? Cadernos de Pesquisa,São Paulo, no 91, 1994 OMER, H. Autoridade sem violência: o resgate da voz dos pais. Belo Horizonte, Artesã, 2011

#### Bibliografia Complementar

Dissertações e teses sobre o tema, além destas:
FERREIRA, M,F.R. Caracteristicas do comportamento infantil; a geração alfa- 2020
NASCIMENTO, C,S.B. Pode ou não Pode? Dissertação – PUCSP, 2021
SANTOS, J.L.. Transformando nós em laços- Dissertação PUCSP, 2006
SANTOS, J.L.Casa de pais escola de filhos, Doutorado, PUCS\_P, 2009

POSTERNAK,L, Educar filhos: entre a renuncia e a urgência. São Paulo. Ágora, 2020

#### Cronograma:



Conteúdo/ Temas:

# PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUC-SP

Área de Concentração Psicologia Clínica				
Núcleo de Estudos: Família e Comunidade				
	ESTUDO			
Título: PROCES	SSOS NA CLÍNICA PSICOLÓGICA E SUA ABORDAGEM EM			
<u></u>				
Tipo: Disciplina				
Obrigatória 📗	Optativa 🔀			
Prof(a)Dra	<u>Ida Kublikowski</u>			
Créditos:	03			
Horário:	segunda-feira das 16:00 às 18:00			
Nível: ME ⊠	DO 🔀			
Ementa:				
Na clínica psicológica a investigação de processos ocupa espaço privilegiado, condicionada à perspectiva teórica adotada e à questão de pesquisa que se pretende responder. Observamos então diferentes estratégias possíveis de pesquisa, na abordagem de interconexões complexas, não lineares e dinâmicas, características compatíveis com os métodos qualitativos.				
Objetivos:				
de pesquisa; selecio	objetivos, com foco em processos, instrumentar o discente para: selecionar participantes nar estratégias de coleta de dados/ informações; elaborar roteiros de entrevistas e onar estratégias de análise de dados/ informações.			
Metodologias (espec	sificar: aulas expositivas, seminários, etc)			
Leitura de textos d	isparadores relativos aos temas; discussão dos textos complementadas por aulas ologias ativas de análise de informações qualitativas; seminários.			
Tipo de Avaliação				
As habilidades em	foco serão avaliadas por meio da construção e execução de procedimentos vidos em grupo, a partir de temas selecionados.			



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

•		

#### Bibliografia básica

BARKER, C.; PISTRANG, N. **Research methods in clinical psychology:** An introduction for students and practitioners. Chichester: Wiley & Sons, 2002. Disponível em:

http://perpus.univpancasila.ac.id/repository/EBUPT190102.pdf. Acesso em 23 fev. 2021.

BREAKWELL, G.L. et al. **Métodos de pesquisa em psicologia.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa. Métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

d'ALLONNES, C. R. et al. Os procedimentos clínicos nas ciências humanas. Documentos, Métodos, Problemas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

DENZIN, N.; LINCOLN, Y. **O planejamento da pesquisa qualitativa. Teorias e abordagens.** 2ª. ed Porto Alegre: Artmed, 2006.

LESTER, J. N.; CHO, Y.; LOCHMILLER, C. R. Learning to do qualitative data analysis: A starting point. **Human Resource Development Review**, v. 19, n. 1, p. 94-106, 2020.

MILES, M.B., HUBERMAN, M. A. Qualitative data analysis. An expanded sourcebook. 2<sup>a</sup>. Ed. Sage: Thousand Oaks, 2004.

PATTON, M. Q. Qualitative Research & Evaluation Methods. Thousand Oaks: Sage, 2002.

WALSH, F. Processos Normativos da Família. Diversidade e Complexidade. Porto Alegre: Artmed, 2016 YIN, R.K. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016.

#### Bibliografia complementar

DENZIN, N. K. The elephant in the living room: Or extending the conversation about the politics of evidence. **Qualitative research**, v. 9, n. 2, p. 139-160, 2009.

FRASER, M. T. D.; GONDIM, S. M. G. Da fala do outro ao texto negociado: discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 14, p. 139-152, 2004.

KUBLIKOWSKI, I. Estudo de caso e pesquisas em psicologia clínica. In: MACEDO, R. M. S.;

KUBLIKOWSKI, I.; MORÉ, C.L.O.O. (org.) **Família e Comunidade.** Pesquisa qualitativa no contexto da família e comunidade: experiências, desafios e reflexões. Curitiba: CRV, 2018.

KUBLIKOWSKI, I.; KAHHALE, E. M. S. P.; TOSTA, R. M. (Org.). **Pesquisas em Psicologia Clínica: contextos e desafios.** 1. ed. São Paulo: Educ, 2019. v. 1. 336p. Disponível em: https://www.pucsp.br/educ/ebook/egratis.htm

KVALE, S.; BRINKMANN, S. InterViews: Learning the crafts of Qualitative Research Interviewing. London: Sage, 2009.

LEVITT, H. M. et al. Recommendations for designing and reviewing qualitative research in psychology: Promoting methodological integrity. **Qualitative psychology**, v. 4, n. 1, p. 2, 2017.

McGOLDRICK, M.; GERSON, R.; PETRY, S. Genogramas. Porto Alegre: Artmed, 2012.

SCHMIDT, B.; PALAZZI, A.; PICCININI, C. A. Entrevistas online: potencialidades e desafios para coleta de dados no contexto da pandemia de COVID-19. REFACS, Uberaba, MG, v. 8, n. 4, p. 960-966, 2020.

YIN, R.K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2010

Obs: O cronograma será informado assim que tivermos o calendário geral da Universidade.



# Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica				
Núcleo de Estudos: Família e Comunidade				
ECTUDO				
ESTUDO				
Título: FAMÍLIAS BRASILEIRAS III				
<b>Tipo:</b> ☐ Disciplina (03 créditos) ☐ Seminário (02 créditos) ☐ Atividade Programada (01 crédito)				
Obrigatória Optativa 🖂				
Prof(a). Dr(a). Ceneide Maria de Oliveira Cerveny				
Créditos: <u>02</u>				
Horário: terça-feira das 08:30 às 12:30 - quinzenal				
Nível: ME DO DO				
Ementa:				
O Brasil com sua diversidade cultural e econômica nos leva a pensar nos padrões regionais das famílias				
quando pesquisamos. No entanto, alguns itens de sua dinâmica permanecem como eram e em outros				
a família não é mais a mesma. Nosso objetivo é rever na família contemporânea brasileira, as mudanças ocorridas nas últimas décadas na sua estrutura e dinâmica.				
as madanças ocomado nas artimas accadas na sua estratara e amannea.				
Objetivos:				
Informar e refletir com os alunos os resultados obtidos na pesquisa "Revisitando a família ao longo				
do ciclo vital" em parceria com a Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano da UNITAU.				
Metodologias (especificar: aulas expositivas, seminários, etc)				
Aulas expositivas e leitura de textos para discussão				
Tipo de Avaliação				
O aluno é avaliado por sua frequência, participação e leitura dos textos				
Conteúdo/ Temas:				
Família e Comunicação				
Família e Conjugalidade				
Família e Parentalidade				
Família e Mitos				
Triangulações Familiares A Família do futuro				
A Lattilla do Tutulo				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



	Data Semana	Conteúdo por aula	Metodologia ou Estratégia de Ensino (Metodologias ativas, projetos, sala de aula invertida, trabalho em grupos)	Recursos tecnológicos ou Físicos (Plataforma, Software, Aplicativos, Salas de aulas especificas, Laboratórios)
1	28 de fevereiro	Apresentação do curso, indicação de leituras e verificação dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos pelos alunos do Núcleo 3 horas-aula.	Exposição da matéria com reflexões e co- construção do conteúdo com a experiência dos alunos	Power point Material da mídia Grupo de Whatsapp da Disciplina para informações e envio de textos
2	14 de março	A mutilação da alma brasileira	Convidada Dulce Helena Briza	Power point e discussão
3	28 de março	O ciclo vital da família na pandemia e os trabalhadores de saúde	Exposição da matéria com reflexões e co- construção do conteúdo com a experiência dos alunos	Power point Material da mídia Grupo de Whatsapp da Disciplina para informações e envio de textos
4	11 de abril	A influência da tecnologia no atendimento a família	Exposição da matéria com reflexões e co- construção do conteúdo com a experiência dos alunos	Power point Material da mídia Grupo de Whatsapp da Disciplina para informações e envio de textos
5	25 de abril	Conversando sobre a família contemporânea - O que mudou	Exposição da matéria com reflexões e co- construção do conteúdo com a experiência dos alunos	Power point Material da mídia Grupo de Whatsapp da Disciplina para informações e envio de textos
6	9 de maio	A família online	Exposição da matéria com reflexões e co- construção do conteúdo com a experiência dos alunos	Power point Material da mídia Grupo de Whatsapp da Disciplina para informações e envio de textos



#### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

7	23	de	Avaliação dos
	maio		projetos em
			andamento∖

	AVALIAÇ	ÃO		
Data da Avaliação	Forma da avaliação (Oral, escrita, seminário, Projeto, entrega de relatório, outro)	Tipo: Individual/ Grupo	Pesos (Caso houver)	Recurso tecnológico (quando necessário/ plataforma)
20 de junho	A avaliação para alunos que estão realizando trabalhos que tenham relação com família será um capítulo sobre o assunto	Individual		Plataforma Zoom

#### Bibliografia básica

BERTHOUD, Cristiana Mercadante Esper; CERVENY, Ceneide Maria de Oliveira. (Org.). **Família e Ciclo Vital:** Nossa Realidade em pesquisa. São Paulo: Ed. Casa do Psicólogo, 1997.

BERTHOUD, Cristiana Mercadante Esper; CERVENY, Ceneide Maria de Oliveira. **Visitando a Família ao Longo do Ciclo Vital.** São Paulo: Ed. Casa do Psicólogo, 2000. BRIZA,D.H.R; **A Mutilação da Alma Brasileira**: Um Estudo Arquetípico. São Paulo: Vetor, 2006.

CERVENY, Ceneide Maria de Oliveira; **Manual de Longevidade:** Guia para a melhoria da qualidade de vida dos idosos. Curitiba: Juruá Editora, 2015.

CERVENY, Ceneide Maria de Oliveira (Org.). **A família como modelo:** Desconstruindo a patologia. São Paulo: Editora Livro Pleno, 2 ed., 2011.

CERVENY, Ceneide Maria de Oliveira; TOBIAS, Andreza Maria Neves Manfredini. A Família está em crise? In: MOTTA, Ivonise Fernandes da; ROSAL, Anna Silvia Rosal de; SILVA, Cláudia Yaísa Gonçalves da. **Psicologia:** Relações com o Contemporâneo. São Paulo: Ed. Ideias e Letras, 2018. p. 181-189.

MOREIRA, Lúcia Vaz de Campos; RABINOVICH, Elaine Pedrreira; ZUCOLOTO, Patrícia Carla Silva do Vale. (Org.). **Paternidade na Sociedade Contemporânea:** O envolvimento paterno e as mudanças na família. Curitiba: Juruá Editora, 2016.

SILVA, Eleonora Alexandra Ribeiro da **Um estudo sobre o ciclo vital familiar** da família paulista de baixa renda. São Paulo, 2003. 167f. Dissertação de Mestrado.



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

#### Bibliografia complementar

MACEDO, Rosa Maria Stefanini de; KUBLIKOWSKI, Ida. (Org.). **Família e Comunidade:** pesquisas e intervenções em temas emergentes. Curitiba: Editora CVR, 2020.

CERVENY, Ceneide Maria de Oliveira, (org) 2020/2040 - Editora Oficina do Livro, 2020

RODRIGUES, Anaclara Miranda. **O ciclo vital da família rondonopolitana.** São Paulo, 2015. 113 p. Dissertação de Mestrado.



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Área de Concentraç	ão Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:	Família e Comunidade
	Estudo
Título: A IMPO	RTÂNCIA DE UMA COMPREENSÃO DIAGNÓSTICA DOS LUTOS
<b>Tipo:</b> Disciplina	03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). Dr(a).	Maria Helena Pereira Franco
Créditos:	<u>03</u>
Horário:	Quinta-feira das 09h00 às 12h00
Nível: ME⊠	DO 🔀

Embora seja uma experiência inerente ao ser humano, por atender à sua necessidade de vinculação para sua sobrevivência, as pessoas viverão mais cedo ou mais tarde um ou mais lutos, em decorrência do rompimento desses vinculos. O luto se apresenta, porém, com expressões especificas para cada um e, em consequência, com pesos e significados próprios. Do ponto de vista da psicologia clinica, os indicadores de um luto que venha a requerer atenção profissional são preciosos porque determinam não apenas as condutas como a

O erro nesse julgamento sobre o que é necessário, alem de ser eticamente inadmissível, requer conhecimento sobre os múltiplos fatores que se manifestam. Esta disciplina focaliza, portanto, na relevância do conhecimento sobre os fatores que levam a experiencia de um luto a requerer atenção profissional, a par com a identificação com os fatores que a tornam supérflua e, portanto, danosa.

#### Objetivos:

Ementa:

1- Ampliar o conceito de luto, considerando-o uma experiencia multifatorial.

alocação de recursos, quanto às competências necessárias e sua disponibilidade.

- 2- Ponderar sobre os fatores de risco e de proteção na compreensão do luto.
- 3- Os conceitos de modelo operativo interno e de mundo presumido e sua importância no enfrentamento de um luto.
- 4- Desenvolver pensamento clinico a respeito das demandas adaptativas por enlutados no ciclo vital.

Discutir os conceitos de luto complicado e de luto prolongado, à luz das publicações das duas ultimas décadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Data/ Semana	Conteúdo por aula	Metodologia ou Estratégia de Ensino (Metodologias ativas, projetos, sala de aula invertida, trabalho em grupos)	Recursos tecnológicos ou Físicos (Plataforma, Software, Aplicativos, Salas de aulas	



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

			especificas, Laboratórios)
1	Definições de luto, em diferentes correntes teóricas	Aula dialogada	Teams
2	Fatores intervenientes na construção de vínculos significativos	Aula dialogada	Teams
3	O papel da cultura e da sociedade na construção de significado para o luto	Aula dialogada	Teams
4	Fatores de risco e de proteção 1	Apresentação pelos alunos	Teams
5	Fatores de risco e de proteção 2	Apresentação pelos alunos	Teams
6	Modelo operativo interno, segundo Bowlby	Aula dialogada	Teams
7	Mundo presumido, segundo Parkes	Aula dialogada	Teams
8	Entrelaçamento dos dois conceitos na construção dos fatores de risco e de proteção	Apresentação pelos alunos	Teams
9	Diferença entre luto complicado e luto prolongado	Aula dialogada	
10	Discussão do filme Um Ninho para Dois	Aula dialogada	Teams
11	Discussão do filme A Ultima lição	Aula dialogada	Teams
12	Construção de instrumento de avaliação do luto 1	Aula dialogada	Teams
13	Construção de instrumento de avaliação do luto 2	Aula dialogada	Teams
14	Apresentação de seminários	Apresentação pelos alunos	Teams
15	Apresentação de seminários	Apresentação pelos alunos	Teams

### Avaliação dos alunos

Os alunos serão avaliados pela participação em aula, apresentação grupal de um seminário e entrega de um artigo individual sobre um dos temas estudados.

#### Conteúdo/ Temas:

#### Bibliografia:

BOELEN, P.A.; LENFERINK, L & SMID, G.R. (2019) Further evaluation of the factor structure , prevalence, and concurrent validity of DSM-5 criteria for Persistent Complex Bereavement Disorder and ICD-11. *Psychiatry Research* 273, 206-210.



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

BONANNO, G.A.; GOORIN, L. & COIFMAN, K.G. (2008). Sadness and grief. In M. Lewis, J.M. Haviland-Jones & L.F. Barrett (orgs.), *Handbook of Emotions* New York, NY: Guilford Press. pp. 797-810.

BOWLBY, J. (1989) *Uma base segura: aplicações clínicas da teoria do apego*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas.

CACCIATORE, J & DEFRAIN, J. (orgs.). *The World of Bereavement; cultural perspectives on death and families*. New York: Springer.

DELALIBERA, M.; DELALIBERA, T.; FRANCO, M.H.P., BARBOSA, A. (2017) Adaptação e validação brasileira do instrumento de avaliação do luto prolongado – PG-13. *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, 19(1), 94-106. São Paulo, SP, jan.-abr.

Franco, M.H.P. O luto no século 21. Uma visão abrangente do fenômeno. São Paulo: Summus. 2021.

Kauffman, J. (org.) Loss of the Assumptive World; A Theory of Traumatic Loss. New York: Routledge, 2002..

Gomes, S. A.; Crispim, D.; Franco, M.H.; Achette, D, Manejo do óbito e do luto no contexto de covid-19 em adultos em Cuidados Paliativos. ANCP, 2020.

Grupo de Referencia da IASC sobre saúde mental e apoio psicossocial em emergencias humanitárias. Como lidar com os aspectos psicossociais de saúde mental referentes ao surto de covid-19. Versao 1.5. março de 2020.

Bibliografia complementar.

Cronograma: O curso seguirá o cronograma da universidade.



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Area de (	Concentraç	ao Psicologia Clinica
Núcleo de Estudos:		Família e Comunidade
		Estudo
Título:		1OS TODOS LÁ II: MAPEAR, AVALIAR E DESENVOLVER ÇÃO DE SAÚDE ON-LINE
Tipo: 🔀	Disciplina (	(03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigató	ria 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). [	Or(a).	Rosane Mantilla de Souza
Créditos:		<u>03</u>
Horário:		quinta-feira das 13:00 às 16:00
Nível:	ME 🔀	DO 🔀

#### Ementa:

A inserção acelerada das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no cotidiano modificaram o modo como interagimos e com quem. Formam-se, mantém-se e rompem-se vínculos on-line. Os meios eletrônicos intermediam e modificaram qualitativamente os relacionamentos. Embora haja um número expressivo de material on-line com conteúdo psi (sites, páginas, podcasts, blogs, programas, aplicativos) a participação das Universidades, a avaliação da qualidade e a divulgação criteriosos é menos visível do que a projeção de leigos e *influencers*. A disciplina visa mapear, compreender os processos de avaliação de conteúdos on-line e desenvolver estratégias de ação em contextos como: crianças e adolescentes, conjugalidade, violências e saúde.

#### Objetivos:

- Compreender as mudanças decorrentes das TICs como sistêmicas e multideterminadas,
- Compreender as mudanças na subjetividade e nos relacionamentos decorrentes da inserção massiva das TICs no cotidiano,
- Identificar e aplicar estratégias para mapear conteúdos de promoção de saúde on-line,
- Analisar os sistemas de avaliação de conteúdo existentes e delimitar sua exequibilidade,
- Desenvolver estratégias de promoção de saúde on-line.

#### **Principais Temas**

- O lugar que não existe, mas estamos todos lá;
- Subjetividade e internet;
- Separando o joio do trigo: estratégias de promoção saúde on-line
- Impactos ecológicos: Acessibilidade, oportunidade, anonimato, aceitação, aproximação, ambiguidade, acomodação e responsabilidade



#### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

- Metodologias de mapeamento
- Avaliação de acurácia, atualização e usabilidade de estratégias on-line
- Desenvolvimento de ações: identificação de demandas e leque de possibilidades: páginas, podcasts, apps, etc
- Desenvolvimento de treinamento para profissionais psi.

Avaliação: contínua por meio de elaboração e apresentação de seminário e redação de um ensaio.

#### Bibliografia:

CLARK, L. S. The parent app: understanding families in the digital age, J Pediatr Nurs. July-August; 53: 88–90; 2020.

CLOUGH, B. A.; CASEY, L. M. The Smart Therapist: A Look to the Future of Smartphones and mHealth Technologies in Psychotherapy. *Professional Psychology: Research and Practice. Advance online publication*. N.1. 2015.

DURGANTE, Helen e DALBOSCODELL' AGLIO, Débora. Critérios metodológicos para a avaliação de programas de intervenção em psicologia. *Aval. psicol.* [online]. 2018, vol.17, n.1, pp. 155-162. ISSN 1677-0471. http://dx.doi.org/10.15689/ap.2017.1701.15.13986.

FOCOSI, Alessandra Spedo e SOUZA, Rosane Mantilla de O mapa da dor crônica na internet: um estudo exploratório. *Revista Dor* [online]. 2016, v. 17, n. 2.

DONKER, T., PETRIE, K., PROUDFOOT, J., CLARKE, J., BIRCH, M.-R., & CHRISTENSEN, H. Smartphones for smarter delivery of mental health programs: A systematic review. *Journal of Medical Internet Research*, 15(11), e247, 2019.

JONES, N; MOFFITT, M., Ethical guidelines for mobile app development with health and mental healthfields, *Professional Psychology: Research and Practice*, Vol 47(2),155-162, 2016.

KNIGHT, G. P.; ROOSA, M. W.; UMAÑA-TAYLOR, A. J.. *Putting research into action: Preventive intervention research.* Washington, DC, US: American Psychological Association, 2016.

GOLDSCHMIDT, K. The COVID-19 Pandemic: Technology use to Support the Wellbeing of Children, <u>Fam Process.</u> 2020 May 15: 10.1111/famp.12543. doi: 10.1111/famp.12543

HERTLEIN, K. M.; BLUMER, M. L. C. *The Couple and Family Technology Framework*; New York: Routledge; 2013.

HERTLEIN, K. M.; BLUMER, M. L. C. The Internet Family Technology; New York: Routledge; 2019.

LUI, J. H. L.; MARCUS, DAVID K.; BARRY, CHRISTOPHER T. Evidence-Based Apps? A Review of Mental Health Mobile Applications in a Psychotherapy Context. *Professional Psychology: Research and Practice*, Feb 20, 2017.

MOTA, D. C. B ET AL. Saúde mental e uso de internet por estudantes universitários: estratégias de enfrentamento no contexto da COVID-19; *Ciênc. saúde coletiva* 26 (6) • Jun 2021 • <a href="https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.4414202">https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.4414202</a>

SOUZA, R. M *Os pais, os filhos e os smartphones*. In Pereira, C. & Marques Silva, E. Z. Psicologia Judiciária e Segurança Social - Relações entre o Direito e a Psicologia, Quartier Latin, 2021. Pp 117-126.



# Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

### Bibliografia complementar.

Bases de dados e bibliotecas virtuais nacionais e internacionais



Área de Concentração	
Núcleo de Estudos:	Estudos Avançados em Psicossomática
	ESTUDO
Título: O ESTUDO TERAPÊUT	D DO IMPACTO DO TRAUMA: ABORDAGENS PREVENTIVAS E TICAS.
Tipo: Disciplina (03	créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória 🗌 🤇	Optativa 🔀
Prof(a). Dr(a). <u>De</u>	nise Gimenez Ramos
Créditos: <u>03</u>	
Horário: <u>qu</u>	inta-feira das 12h45 às 15h45
Nível: ME 🔀	00 🖂
Ementa:	
	omo objetivo examinar o impacto de eventos e experiências
traumáticas em ci	rianças, adolescentes e adultos e explorar várias intervenções
terapêuticas. O tra	uma psicológico tem efeitos devastadores profundos tanto para
indivíduos como p	para grupos, criando a necessidade premente de tratamento para
redução de danos	s e promover a cura. Este programa visa ajudar clínicos a
desenvolver uma j	profunda compreensão do trauma e seus impactos devastadores
assim como desen	volver competências para ajudar os sobreviventes a desenvolver
resiliência e cura.	
Iremos assim explo	orar teorias e abordagens para trabalhar com indivíduos e grupos,
examinando estra	tégias interventivas e modelos de tratamento. Serão também
consideradas técni	cas preventivas de trauma vicariante ou fadiga de compaixão.
Objetivo:	
Tipo de Avaliação	
Apresentação de Semi	nários.
Participação em aula.	
Elaboração de texto re	flexivo sobre um dos temas.



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Doi	mínio dos conceitos bási	cos		
Con	teúdo/ Temas:			

#### Bibliografia:

Boon, S; Steele, K.; Van der Hart, O. (2011) Coping with trauma related dissociation. New York. W.W. Norton & Company.

Herman, J. (2015) Trauma and Recovery. The aftermath of Violence- from domestic abuse to political terror. New York: Basic Books

Kalshed, D. (2013) Trauma and the Soul. London: Routledge.

Ramos, D. G. (2006) A Psique do Corpo. São Paulo: Summus,

Roesler, C (2010) Archetypal patterns in postmodern identity construction: a cultural approach in Stein, M. & Jones, R. Cultures and Identities in Transition. New York: Brunner-Routledge.

Schore, Allan. (2003) Affect Dysregulation and disorders of the Self. New York: W. W. Norton.

Van der Kolk, B. (2014). The Body Keeps the Score. Brain, mind and body in the healing of trauma. New York: Pinguin Books.



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Área de Concentração		Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:		Estudos Avançados em Psicossomática
		ESTUDO
Título: C	CLINICA A	AMPLIADA DA SEXUALIDADE: RAÇA-CLASSE-GÊNERO-
S	EXUALID	ade e Subjetividade em Debate III
Tipo: ⊠Disciplina (03 créditos) ☐ Seminário (02 créditos) ☐ Atividade		créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória	a 🗌 (	Optativa 🔀
Prof(a). Dr(	(a). <u>Ed</u>	na Maria Severino Peters Kahhale
Créditos:	<u>03</u>	
Horário:	se	xta-feira das 09h00 às 12h00
Nível: M	E	DO

Esta disciplina trabalha sob a perspectiva crítica em Psicologia Sócio Histórica. Debate os fundamentos da linha teórica e suas implicações no debate sobre sexualidade, raça, classe, gênero e subjetividade na construção da clínica ampliada da sexualidade e gênero. Está organizada em módulos que vão aprofundando e trazendo articulações com as possibilidades metodológicas de pesquisa e intervenção na área da sexualidade e gênero, que na atualidade exige inserções na perspectiva da clínica ampliada proposta da saúde pública brasileira. As práticas da clínica ampliada exigem uma perspectiva coletiva e transdisciplinar, se tomarmos como parâmetros o Plano Nacional de Assistência à Diversidade Sexual e os Objetivos da ONU de Desenvolvimento Sustentável no Brasil (Agenda 2030) - que no nosso caso contemplará o objetivo 5, igualdade de gênero: "Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas" (https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/5) - A metodologia utilizada será teóricoprática, alternando-se discussões teóricas com supervisão do trabalho de intervenção/pesquisa na clínica (individual e grupal) desenvolvido pelo grupo de alunos. Todo delineamento e desenvolvimento da pesquisa/intervenção serão coordenados pela professora junto com o grupo de discentes. Esta disciplina está inserida no escopo das atividades do Laboratório de Estudos de Saúde e Sexualidade (LESSEX), na Linha de pesquisa de Orientações Contemporâneas em Psicologia Clínica e vinculada ao Projeto "A clínica da sexualidade na Psicologia Sócio Histórica: raciocínio e manejo".

#### Objetivos:

Desenvolver reflexão critica sobre sexualidade, raça, classe, gênero e subjetividade na construção da clínica ampliada da sexualidade e gênero.

Desenvolver raciocínio e manejo clinico segundo os parâmetros da Psicologia Sócio-Histórica. Apropriar-se de ferramentas promotoras de autonomia e potencia a pessoas em situação de desigualdades de gênero.

Debater criticamente o Plano Nacional de Assistência à Diversidade sexual e os Objetivos da ONU de Desenvolvimento Sustentável no Brasil (Agenda 2030).

#### Conteúdo/ Temas:



#### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

- 1. Gênero, Sexualidade e diversidade sexual.
- 2. Decolonialidade, raça, classe e identidade
- 3. Subjetividade, historicidade e mediação
- 4. Clinica Ampliada e direitos humanos

#### Metodologia:

Aulas expositivas, aulas de debates dos casos clínicos atendidos, seminários a partir dos textos de sustentação do curso.

#### Tipo de Avaliação:

Os alunos farão relatório psicológico individual dos casos atendidos, articulando com o referencial teórico debatido no curso. Além da participação em sala de aula

#### Bibliografia básica

BOCK, Ana M. B.; AGUIAR, Wanda M. J. A dimensão subjetiva: um recurso teórico para a Psicologia da Educação. *In:* Aguiar, Wanda M. J.; Bock, Ana M.B. (Org.). *A Dimensão subjetiva do processo educacional: uma leitura sócio-histórica*. 1a.ed.São Paulo: Cortez Editora, 2016, v. 1, p. 43-59.

BRASIL - Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília : 1. ed., 1. reimp. Ministério da Saúde, 2013. Disponível em

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\_nacional\_saude\_lesbicas\_gays.pdf DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade I: a vontade de saber*; tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e JA Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.

KAHHALE, Edna M.S.P. & MONTREOZOL, Jeferson R.. A Clínica Na Psicologia Sócio- Histórica: Uma Abordagem Dialética .<u>In</u> Toassa, Gisele; Souza, Tatiane M.C.; Rodrigues, Divino J.S. (orgs) – *Psicologia Sócio-Histórica e desigualdade social: do pensamento à praxi*s. Goiania: Editora Imprensa Universitária, 2019

MONTREOZOL, Jeferson R. & KAHHALE, Edna M.S.P. – Identidade Sexual: metamorphose-emancipação a partir do Materialismo Histórico-Dialético In Oliveira, Adelia A.S.(org.) - *Psicologia Sócio-Histórica e o contexto da desigualdade psicossocial: teoria, método e pesquisas.* Maceió: EDUFAL, 2017, p. 45-67. REY, Fernando G. - *Subjetividade e saúde: superando a clinica da patologia.* Sao Paulo: Cortez, 2011. RIBEIRO, Miriam.; KAHHALE, Edna M.S.P.; GRECCO, Thainá; LEAL, Bianca; LINARES, Mirian; VICENTIN, Mª.Cristina.; ROSA, Elisa Z.- Diretrizes para o uso das ferramentas genograma e ecomapa como promotoras do protagonismo de cuidado em saúde. In Almeida, Luciane P. (org) *Políticas Públicas, Cultura & Produções Sociais.* Campo Grande/MS: UCDB: Programa Stricto Sensu em Psicologia, 2016, p. 306 -322.

SAFFIOTI, Heleieth IB. *Violência doméstica: questão de polícia e da sociedade*. Gênero e Cidadania. Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero—Pagu/Unicamp, Coleção Encontros, 2002.



#### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

#### Bibliografia complementar.

BALLESTRIN, L.. América Latina e o giro decolonial. *Revista Brasileira de Ciência Política*, Brasília , n. 11, p. 89-117, Ago 2013.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA — Tentativas de aniquilamento de subjetividades LGBTIs. Brasilia/DF: 2019.

KAHHALE, Edna M.S.P.; RIBEIRO, Miriam.; GRECCO, Thainá; LEAL, Bianca; LINARES, Mirian; VICENTIN, Mª.Cristina.; ROSA, Elisa Z.; LIMA NETA, Mª. Irene F. – Construção de mapas de itinerários terapêuticos: ferramentas de cuidado em saúde. <u>In</u> Oliveira, Adelia A.S.(org.) - *Psicologia Sócio-Histórica e o contexto da desigualdade psicossocial: teoria, método e pesquisas.* Maceió: EDUFAL, 2017, p. 87-104.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – Agenda de Desenvolvimento Sustentável para o Brasil (Brasil 2030). Disponivel em <a href="https://brasil.un.org/pt-br/sdgs">https://brasil.un.org/pt-br/sdgs</a>

SAFFIOTI, Heleieth IB. *A síndrome do pequeno poder. Crianças vitimizadas: a síndrome do pequeno poder.* São Paulo, Iglu Editora, p. 13-21, 1989.

SILVA, Alexsander L. & OLIVEIRA, Adelia A.S. — A produção de histórias de vida transexuais: narrativas que ressignificam vivências. <u>In Oliveira</u>, A.A.S.(org.) - *Psicologia Sócio-Histórica e o contexto da desigualdade psicossocial: teoria, método e pesquisas*. Maceió: EDUFAL, 2017, p.143-158.



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Área de Concentraç	ão Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:	Método psicanalítico e formações da cultura
	ESTUDO
Título: A TEOR	IA ESTRUTURAL DA MENTE 100 ANOS DEPOIS
Tipo: Disciplina	(03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). Dr(a).	<u>Luis Claudio Figueiredo</u>
Créditos:	<u>03</u>
Horário:	guarta-feira das 09h30 às 12h30
Nível: ME⊠	DO 🔀

Em 1923 Freud publicou seu grande trabalho "O eu e o id" e introduziu na história do pensamento psicanalítico sua 'teoria estrutural da mente'. De forma mais sintética, o tema foi retomado na 32ª Conferência – 'A dissecação da Personalidade Psíquica". Tal concepção marcou sua produção ao longo da década de 20 e de 30, até sua morte.

Todos os grandes autores da psicanálise, desde então, passaram a apoiar-se nessa proposta teórica metapsicológica, embora tenham se apropriado dela de forma diferenciada e nela produzido algumas alterações relevantes.

A psicanálise contemporânea dita 'transmatricial' (Figueiredo e Coelho Júnior, 2018) em suas duas vertentes – a matriz freudo-kleiniana e a matriz ferencziana – está profundamente marcada pela teoria estrutural da mente.

O objetivo do curso é o de apreciar a presença da teoria estrutural da mente, em suas diferentes versões, na produção psicanalítica contemporânea e, em especial, nas suas implicações para a clínica

#### Conteúdo/ Temas:

Ementa:

A teoria estrutural da mente

Usos freudianos da teoria estrutural da mente

Ferenczi e a teoria estrutural da mente

Melanie Klein e a teoria estrutural da mente

Os analistas da ego psychology e a teoria estrutural da mente

Bion e a teoria estrutural da mente

Balint e Winnicott e a teoria estrutural da mente

Kohut e a teoria estrutural da mente

A teoria estrutural da mente nos autores da psicanálise contemporânea

#### Bibliografia básica

Clark, G. S., Scharff, D. E. (Orgs) (2014) Fairbairn and the Object Relations Tradition. Routledge.



#### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Dimitrijević, A., Cassullo, G., Frankel, J. (ogs) (2018) Ferenczi's Influence on Contemporary Psychoanalytic Traditions. Lines of Development—Evolution of Theory and Practice over the Decades. Routlege.

Eagle, M. N. (2021) Toward a Unified Psychoanalytic Theory. Routledge.

Freud, S. (1923) O Eu e o Id. Obras Completas. Companhia das Letras

Freud, S. (1926) Inibicão, sintoma e angústia. Obras Completas. Companhia das Letras

Freud, S. (1931-2) Novas Conferências sobre Psicanálise. Obras Completas. Companhia das Letras.

Freud, S. (1937) "Análise terminável e análise interminável". *Obras Completas Vol. 19*. Companhia das Letras.

Freud, S. 1937) Construções em análise. Obras Completas Vol. 19. Companhia das Letras.

Kohut, H. The Search for the Self I, II, III, IV. Karnac

Levine, H. and Civitarese, G. (orgs) (2015) The W.R. Bion Tradition. Routledge.

Long, K. and Garvey, P. (2018) The Klein Tradition: Lines of Development—-Evolution of Theory and Practice over the Decades. Routledge.

Malberg, N.T. and Raphael-Leff, (2011) The Anna Freud Tradition: Lines of Development: Evolution and Theory and Practice Over the Decades. Routledge.

Robinson, K. e Schächter (orgs) (2021) The Contemporary Freudian Tradition. Past and Present. Routledge

Spelman M. B., por M. B., Thomson-Salo F. (Orgs.) (2014) The Winnicott Tradition: Lines of Development-Evolution of Theory and Practice Over the Decades. Routledge.

#### Bibliografia complementar.

Figueiredo, L. C e Coelho Júnior, N. E. (2018) Adoecimentos Psíquicos e Estratégias de Cura. Blucher. Loewald, H. (1989) *Papers on Psychoanalysis*. Yale University Press Mello, R. (2021) A Problemática da Clivagem. Aspectos teóricos e Clínicos. Appris.

Cronograma: Curso Semanal



#### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Área de Concentraçã	ão Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:	Método psicanalítico e formações da cultura
	ESTUDO
Título: Os CASO	OS CLÍNICOS DE WINNICOTT: A PIGGLE
Tipo: Disciplina (	03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). Dr(a).	Alfredo Naffah Neto
Créditos:	<u>02</u>
Horário:	4as feiras, das 13:00 às 17:00 horas, seminário quinzenal
Nível: ME ⊠	DO 🔀

#### Ementa:

Este seminário pretende lançar luz sobre a clínica winnicottiana, mais especificamente sobre a análise de crianças, no que ela tem de singular, especialmente quando a família dessas crianças é uma família saudável e pode ajudar no processo analítico. O caso estudado (da pequena Piggle) permitirá discutir os manejos e interpretações transferenciais realizadas por Winnicott, bem como discutir temas psicopatológicos elucidados pela análise do caso em foco, e sua articulação com a técnica.

**Objetivos:** Aprofundar o estudo da clínica psicanalítica winnicottiana infantil e suas singularidades, quando comparada a outras abordagens (serão feitas algumas comparações com a técnica kleiniana).

**Metodologias:** Este Seminário será desenvolvido por meio de vários seminários sobre temas e textos específicos definidos, realizados pelos alunos ou pelo professor responsável (o professor realizará os seminários que não forem escolhidos por nenhum aluno).

Conteúdo/ Temas: Os temas principais desses seminários são os seguintes: a clínica psicanalítica winnicottiana nos manejos e interpretações transferenciais; o trabalho analítico processando-se na sobreposição entre a terceira área do analista e a do analisando; a psicopatologia na teoria winnicottiana e a diferenciação entre neurose, psicose e patologias não inteiramente estruturadas, emergentes em função de conjunturas ambientais singulares.

Tipo de avaliação: Será feita em duas modalidades alternativas: ou por seminário, apresentado pelo aluno, ao longo do curso, ou por trabalho escrito, entregue no final do curso. A avaliação será individual, levando-se em conta: clareza de exposição, correção gramatical, riqueza da bibliografia consultada, precisão dos conceitos utilizados.



# Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

**Cronograma:** 16/02, 09/03, 23/03,06/04, 20/04, 04/05, 18/05 e 01/06, 08 dias de 04 aulas cada, num total de 32 horas-aulas.

Bibliografia básica (Para o Sucupira):
WINNICOTT, D. W. (1965). Integrative and disruptive factors in family life. In WINNICOTT, D. W. (1965). The family
and individual development, London/New York, Routledge.
(1965). Theoretical statement of the Field of Child Psychiatry. In WINNICOTT, D. W. (1965)
The family and individual development, op. cit
(1977). The Piggle, an account of the psychoanalytic treatment of a little girl, London
Penguin Books.
(1977). The Piggle, relato do tratamento psicanalítico de uma menina, Rio de Janeiro
Imago.
(1986). Agression, guilt and reparation. In WINNICOTT, D. W. (1986). Home is where we
start from, London, Penguin Books
Bibliografia complementar. (será proposta pelos alunos)



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Área de C	Concentração	Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:		Método psicanalítico e formações da cultura
		ESTUDO
Título:	PROBLEMA PSICANALÍ	ATIZANDO MÉTODOS DE PESQUISA: A PESQUISA TICA
Tipo:	Disciplina (03	créditos) 🔲 Seminário (02 créditos) 🔀 Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatór	ria 🗌 O	ptativa 🔀
Prof(a). D	r(a). <u>Alfr</u>	redo Naffah Neto
Créditos:	<u>01</u>	
Horário:	<u>4as</u>	feiras, das 13:00 às 17:00 horas, mensal
Nível: N	NE 🖂 D	00 🔀
Ementa:		
Atividade	programada (	destinada a comparar diferentes métodos de pesquisa. A ênfase será dada aos
métodos (	da pesquisa ps	sicanalítica, muito embora se possam contemplar outras vertentes de pesquisa,
também.		

**Objetivos:** Comparar diferentes tipos de métodos de pesquisa: suas vantagens e desvantagens e sua adequação ao problema de pesquisa em questão, com ênfase na pesquisa psicanalítica.

**Metodologias**: A atividade será desenvolvida por meio de seminários realizados pelos alunos, sobre questões ou dificuldades metodológicas envolvendo sua pesquisas de mestrado/doutorado.

#### Conteúdo/Temas:

As diferentes formas de *pesquisa psicanalítica* e suas metodologias próprias: a *pesquisa-escuta* (que é aquela que se exerce na escuta de algum paciente, em contexto clínico, ou analisando uma obra de arte) e a *pesquisa-investigação* (que é um desdobramento da pesquisa-escuta numa problematização e investigação de temas da teoria e técnica psicanalíticas). Essa última forma comporta diferentes métodos de pesquisa, que serão estudados e problematizados. Será ainda discutida a *pesquisa sobre psicanálise* (que tem a psicanálise como objeto de pesquisa, sem ter metodologia psicanalítica propriamente dita, como, por exemplo, a elucidação de bases filosóficas ou problemas epistemológicos da psicanálise).



#### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

**Tipo de avaliação:** Os alunos serão avaliados por meio de apresentação dos seus projetos de pesquisa (de mestrado ou doutorado) e das questões metodológicas implicadas nesses projetos. Serão avaliados por: adequação dos métodos empregados aos problemas de pesquisa, didática e correção de linguagem.

#### Bibliografia básica

AGUIAR, F. Questões epistemológicas e metodologias em psicanálise. In *Jornal de Psicanálise*, v. 39, n. 70, jun. 2006.

FIGUEIREDO, L. C. & MINERBO, M.. Pesquisa em psicanálise: algumas idéias e um exemplo. In *Jornal de Psicanálise*, v. 39, n.70, 2006, pp. 257-278.

FIGUEIREDO, L. C. A pesquisa clínica em psicanálise: reflexões a partir de André Green. In *Percurso – Revista de Psicanálise,* ano XXV, junho de 2013, pp. 133- 140.

HERRMANN, F. Pesquisa Psicanalítica In. <a href="http://cienciaecultura.bvs.br/">http://cienciaecultura.bvs.br/</a>
scielo.php?script=sci arttext&pid=S0009-67252004000400014

LOFREDO, A. M. Parábolas freudianas: as narcísicas feridas e o arqueólogo. In *Jornal de Psicanálise,* op. cit..

MEZAN, R. Pesquisa em psicanálise: algumas reflexões. In Jornal de Psicanálise, op. cit..

NAFFAH NETO, A. A pesquisa psicanalítica. In Jornal de Psicanálise, op. cit..

NAFFAH NETO, A. & ULHOA CINTRA, E. A pesquisa psicanalítica: a arte de lidar com o paradoxo, *Alter – Revista de Estudos psicanalíticos*, v. 30 (1), junho de 2012.

NOGUEIRA, L. C. A pesquisa em psicanálise. In Psicologia USP, v.15, n.1-2, 2004 (disponível na internet).

TANIS, B. Formação – pesquisa; sociedades de psicanálise – universidade: a delicada questão das fronteiras, In *Jornal de Psicanálise*, op. cit..

**Bibliografia adicional:** O restante da bibliografia é montado a partir dos temas e problemáticas trazidas pelos projetos de pesquisa dos alunos inscritos.

Cronograma: 23/02, 30/03, 27/04 e 25/05, 4 dias de 4 aulas= 16 horas aulas.



#### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Área de	Concentra	ção Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:		Método Psicanalítico e Formações da Cultura
		ESTUDO
Título:	A cons	STITUIÇÃO DO EU E AS RELAÇÕES DE OBJETO NOS
	ADOECI	MENTOS NARCÍSICOS E NA CLÍNICA DO TRAUMA.
Tipo: ☑ Disciplina (03 créditos) ☐ Seminário (02 créditos) ☐ Atividade Programada (01 créditos)		(03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigató	oria 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). [	Dr(a).	Elisa Maria de Ulhoa Cintra
Créditos	:	<u>03</u>
Horário:		quarta-feira das 13h30 às 16h30
Nível:	ме 🖂	DO 🔀

Partimos, no primeiro semestre de 2021 do estudo das transformações da situação analítica através da metáfora dos jogos que estão implícitos no processo analítico: o jogo de esconder, o jogo do rabisco, o jogo da espátula, o jogo de construir, o jogo do carretel e o jogo do espelho, analisando seus desdobramentos, através do livro *Manual da Prática clínica em Psicologia e Psicopatologia* de René Roussillon. Continuamos explorando este livro e analisaremos alguns textos fundamentais para compreender as transformações da situação analítica, exigidas quanto se trata da clínica do trauma: São eles: "A situação analítica como um campo dinâmico" do casal Baranger; "A situação analisante e a clínica contemporânea" de LC Figueiredo; "A experiência do pensamento na prática clínica" e "O analista, a simbolização e a ausência no enquadre analítico" de André Green e "As origens da noção de terceiridade em Green e Ogden" de Nelson Coelho Jr.

#### Objetivos:

Ementa:

#### Metodologias

Indicação de textos para leituras prévia à aula.

Aula expositiva com dialogada com os alunos

Trabalho escrito com os temas apresentados e discussão dos trabalhos dos alunos

#### Tipo de Avaliação

Avaliação escrita e oral ods seus projetos de pesquisa e das discussões metdológicas oriundas das apresentações. Serão avaliados por: adequação ao projeto e problema da pesquisa, adequação dos métodos empregados na pesquisa e correção da linguagem.

#### Conteúdo/ Temas:

A situação analítica como um campo dinâmico: Madeleine e Willy Baranger



#### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Complexidade e paradoxos da transferência na prática clínica Os paradoxos da teoria.

Inventar/pensar um dispositivo nas situações-limite e extremas.

As funções do objeto e o Meio Maleável.

#### Bibliografia:

BARANGER, W Posição e Objeto na Obra de Melanie Klein. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.

BARANGER M & BARANGER, W. A Situação analítica como um campo dinâmico. *Livo Anual de Psicanálise*. 2010. XXIV, 187-214.

CINTRA, E.M.U. e FIGUEIREDO, L.C. Melanie Klein, estilo e pensamento. São Paulo, Ed. Escuta, 2004.

CINTRA, E. M. U. & NAFFAH NETO, A. "A Pesquisa Psicanalítica - a arte de lidar com o paradoxo". In: *Pesquisas em Psicologia Clínica: contextos e desafios*, (org) por Kublikowski, I.; Kahhale, E; Tosta, R. São Paulo: Educ.

FREUD, S. Obras Completas Trad. Paulo César de Souza Companhia das Letras

GREEN, A. Jouer avec Winnicott. Paris: Presses Universitaires de France, 2005.

GREEN, A. Brincar e Reflexão na obra de Winnicott. São Paulo: Zagodoni, 2013.

GREEN, A. & KOHON, G. Love and its Vicissitudes. London & New York: Routledge, 2005.

NETTLETON, S. A Metapsicologia de Christopher Bollas uma introdução. São Paulo: Ed. Escuta, 2018.

PERROTA, C & CINTRA E. M. U. "Kafka, Winnicott e a Boneca Viajante: perder, narrar, resgatar" *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental.* São Paulo, *17*(4), 943-956, dez., 2014.

PONTALIS, J-B. O amor dos começos. RJ: Vozes, 1972.

PONTALIS, J-B. Perder de Vista da fantasia de recuperação do objeto perdido. Rio

de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1988.

PONTALIS, J-B Entre o Sonho e a Dor. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

ROCHA, Z. Os destinos da angústia na psicanálise freudiana. São Paulo: Ed. Escuta, 2000.

WINNICOTT, D. W. Recordações do Nascimento. Trauma do Nascimento e Ansiedades. In: *Da Pediatria à Psicanálise- Textos Selecionados*. Trad. Jane Russo. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978. (trabalho original de 1949).

original de 1949).	
А ро	osição depressiva no desenvolvimento emocional normal. In: <i>Da Pediatria à</i>
Psicanálise: textos seled	cionados. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.
Psicana	álise e o sentimento de culpa. In: <i>O ambiente e os processos de maturação</i> . Porto
Alegre: Artes Médicas,	1983.
Sok	ore o uso de um objeto. In: <i>Explorações psicanalíticas</i> . Porto Alegre: Artes
Médicas, 1990.	
O M	Medo do <i>Breakdown -</i> colapso. In: <i>Explorações psicanalíticas</i> . Porto Alegre: Artes
Médicas, 1990.	

Cronograma: Curso semanal



Conteúdo/ Temas:

# PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUC-SP

Área de Concentração Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos: Método Psicanalítico e Formações da Cultura
ESTUDO
Título: Contribuições de Masud Khan para a Clínica Psicanalítica
Tipo: ⊠ Disciplina (03 créditos) ☐ Seminário (02 créditos) ☐ Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória 🗌 Optativa 🔀
Prof(a). Dr(a). Rosa Maria Tosta
Créditos: <u>03</u>
Horário: quinta-feira das 09h00 às 12h00
Nível: ME ☑ DO ☑ Ementa:
da Psicanálise francesa, além de utilizar a literatura mundial. Suas publicações apresentam numerosos casos clínicos, onde se destaca a experiência analítica compartilhada, com ênfase no cuidado, num movimento pendular entre a proximidade e a distância entre analista e analisando. <b>Objetivos:</b> D curso visa apresentar Masud Khan como um autor que trouxe elaborações teóricas significativas para a Psicanálise, destacando-se sua teoria de trauma, dos sonhos e a da
questão da privacidade do self. Busca, ainda, focalizar o manejo da clínica psicanalítica, especialmente nos casos esquizoides e nas perversões.
Em termos de habilidades, tem como objetivo desenvolver a capacidade de leitura, reflexão, escrita e apresentação de trabalhos, favorecendo a formação de profissionais em Psicanálise, pesquisadores e docentes.
Metodologias (especificar: aulas expositivas, seminários, etc) Indicação de leitura de textos relativos aos temas a serem abordados durante as aulas; discussão dos textos, cujo conteúdo é ampliado em exposições teóricas dialogadas Seminários individuais; metodologias ativas.
Γipo de Avaliação
Avaliação: Elaboração de questões, seminários clínicos e trabalhos escritos.



#### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Trajetória do autor Privacidade e descoberta do self. Silêncio e segredo Trauma cumulativo Sonhos e experiência onírica Esquizoides Perversões

#### Bibliografia básica

Casos clínicos

COOPER, Judy. **Falem de mim como eu sou. A vida e a obra de Masud Khan**, Ed. Revinter. Rio de Janeiro, 1997. ( "Speak Of Me As I Am. The Life and the Work of Masud Khan." 1993.)

CREPALDI, Gianluca; ANDREATTA, Pia. The concept of cumulative trauma in times of COVID-19: Could Khan's theory become useful again?. *In*: INTERNATIONAL PSYCHOLOGICAL APPLICATIONS CONFERENCE AND TRENDS 2021, 2021, Lisboa, Portugal. **Conference paper**. Lisboa: W.I.A.R.S. 2021. p. 384-388.

GOMES, Sergio. Silêncio e segredo: sobre o desenvolvimento da capacidade de pensar. **Estud. pesqui. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 16, n. spe, p. 1310-1333, dez. 2016.

KHAN, M. MASUD R. **Alienación en las Perversiones**. Ediciones Nueva Visión. Buenos Aires. 1987 (Alienation in Perversions, 1979).

KHAN, M. MASUD R. Entre L'Idole et L'Ideal. Nouvelle Revue de Psychanalyse. N° 13, Printemps, 1976.

KHAN, M. MASUD R. **Loucura y Soledad.** Entre la Teoria y la Práctica Psicoanalítica. Lugar Editorial. Buenos Aires. 1991. (Hidden Selves, 1983).

KHAN, M. MASUD R. **Psicanálise**: Teoria, Técnica e Casos Clínicos. Livraria Francisco Alves Editora. Rio de Janeiro. 1984. (The Privacy of the Self, 1974).

KHAN, M. MASUD R. **Quando a Primavera Chegar**. Despertares em Psicanálise Clínica. Editora Escuta. São Paulo 1991. (When Spring Comes, 1988).

OLIVEIRA, Luiz Eduardo Prado de. Masud Khan, le psychanalyste en étranger. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, [S.L.], v. 20, n. 4, p. 778-785, out. 2017.

OUTEIRAL, José. Sobre a ideia de perversão em Masud Khan. In OUTEIRAL, José Meros Ensaios: escritos psicanalíticos. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

Bibliografia complementar.

Conteúdo Programático/ Cronograma com datas (incluindo avaliação):



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Area de (	Concentraç	ao Psicologia Clinica
Núcleo de Estudos:		Subjetividade
		ESTUDO
Título:	PSICANA	ÁLISE, LÍNGUAS INDÍGENAS, LINHA ABSTRATA VITAL:
	DECIFRA	ÇÕES PRAGMÁTICAS
Tipo: 🔀	Disciplina (	03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigató	ria 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). [	Or(a).	João Perci Schiavon
Créditos:	:	<u>03</u>
Horário:		Quinta-feiras das 09:00 às 12:00
Nível:	ме 🖂	DO 🔀

#### Ementa:

A disciplina, uma incursão pela literatura e pelas formações do inconsciente (dos delírios, sonhos, fetiches e sintomas à linguagem dos signos cotidianos), estudará os termos de uma ciência menor como a psicanálise, seus operadores conceituais e seus alvos: reversibilidade que levanta os processos dos quais ela se origina, esclarecendo seu retorno a eles na qualidade de artificio e ciência (gaycavoir, na escrita indígena de Lacan). Que esse retorno seja uma clínica e uma política de feições originárias, isto é, aplicáveis a diferentes contextos, é uma proposição a ser sustentada nesse seminário, porquanto convoca as bases ativas de uma noção de cura estrangeira: saber do gozo (ou gozo-saber) do vivo, "a morte como aliada". Como ler a expressão de Mil Platôs – "linha abstrata vital". Ver-se-á em Guimarães Rosa uma ciência feiticeira dentro da língua. O saber do vivo e sua (grande) política nos delírios diabólicos de Kafka. Devir e metamorfose em Virgínia Woolf. O portunhol fronteiriço e a desterritorialização do socius pelo guarani, na obra larvar de Wilson Bueno. As linguagens da paranóia, da histeria e da esquizofrenia: a direção da análise. As formas culturais, finalmente, tratadas como formações do inconsciente em sua decifração pragmática.

#### **Objetivos:**

1) tornar inteligível o processo analítico, isto é, sua ciência larvar, a partir da literatura e das formações do inconsciente, explorando os agenciamentos de uma língua indígena e seu teor clínico. 2) conceber a instalação de tal



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

processo numa pragmática do real. 3) tornar perceptíveis algumas modalidades de escrita ficcional enquanto exercícios éticos do real.

Metodologias: aula expositiva, seminário, conversação

Conteúdo/ Temas:

Avaliação: os alunos deverão escolher um assunto tratado nas aulas e articulá-lo ao tema de pesquisa que realizam ou projetam realizar. Os textos, que deverão ter a forma de artigos ou esboços de artigos, serão apresentados em aula para comentários e apreciações. A avaliação considerará as ideias, a pertinência das articulações, seu modo de exposição e o objetivo proposto pelo seminário.

Bibliografia:
BUENO, Wilson. Mar paraguayo. São Paulo: Iluminuras, 1992.
. Meu tio Roseno, a cavalo. São Paulo: Editora 34, 2000.
DELEUZE, Gilles. Spinoza: filosofia prática. São Paulo: Escuta, 2002.
. Crítica e clínica. São Paulo: Editora 34, 1997.
. Lógica da sensação. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
. Dois regimes de loucos. São Paulo: Editora 34, 2016.
DELEUZE, Gilles e GUATARRI, Félix. Mil platôs. São Paulo: Editora 34, 1997.
. Introdução ao narcisismo, ensaios de metapsicologia e outros textos. São
Paulo: Companhia das Letras, v.12, 2011.
. O mal-estar na civilização; Novas conferências introdutórias à
psicanálise e outros textos. São Paulo: Companhia das Letras, v. 18, 2010.
GUATARRI, Félix. O inconsciente maquínico: ensaios de esquizoanálise.
Campinas: Papirus, 1988.
. Caosmose: um novo paradigma estético. São Paulo: Editora 34, 1998.
. Máquina Kafka. São Paulo: n-1 Edições, 2011.
KAFKA, Franz. América. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 2000.
. O castelo. São Paulo: Martin Claret, 2013.
LACAN, Jacques. O seminário, livro 1: Os escritos técnicos de Freud. Rio de
Janeiro: Zahar, 1986.
. O seminário, livro 7: A ética da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.
. O seminário, livro 17: o avesso da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar,
1992.
Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.





### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Área de Concentração	Psicologia Clínica		
Núcleo de Estudos:	Subjetividade		
ESTUDO			
Título: A NOÇÃO DE RAÇA: OPERADOR CENTRAL DO REGIME DE INCONSCIENTE COLONIAL-CAPITALÍSTICO			
Tipo: Disciplina (03	créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)		
Obrigatória O	ptativa 🔀		
Prof(a). Dr(a). Sue	ely Belinha Rolnik		
Créditos: <u>02</u>			
Horário: Qua	artas-feiras das 15:00 às 19:00 - quinzenal		
Nível: ME ⊠ □	00 🖂		
Ementa:			
máquina de produção d Serão igualmente aborda complexo de Édipo. O tra do continente, cujos apor organizados por grupos o textos breves escritos pel racismo em si mesmos. C	uidade ao trabalho com a noção de raça como um dos operadores centrais da a realidade própria ao regime de inconsciente colonial-racializante-capitalístico. ados outros de seus operadores, tais como as noções de gênero e de classe e o balho se acompanhará de leituras de autores, sobretudo do Brasil e demais países res colaboram para esta investigação, os quais serão apresentados em seminários de alunos inscritos. Serão igualmente apresentados em aula para debate coletivo, os alunos e previamente enviados aos colegas, nos quais buscarão problematizar o ontaremos com a colaboração da Profa. Dra. Angela Donini da UNIRIO.		
=	atéria do trabalho de pós-graduandos em Psicologia Clínica. Sendo assim, a		
	o de raça e dos demais operadores da máquina do regime de inconsciente colonial- responsável pela produção e reprodução dos modos de subjetivação próprios ao		

# Conteúdo/ Temas:

clínicas.

Trabalharemos o lugar da noção de raça como operador da máquina do inconsciente sob gestão colonial-capitalística, assim como o lugar de seus demais operadores, tal como as noções de gênero, heteronormatividade, etnicidade e o próprio complexo de Édipo. Sendo tais operadores responsáveis pelo funcionamento das engrenagens deste regime de inconsciente, estas serão igualmente consideradas. O seminário focará especialmente o produto destas engrenagens e seus operadores no modo de subjetivação que se estabeleceu chamar de "branquitude".

contexto em que vivemos, é essencial para o bom desempenho no exercício de suas tarefas acadêmicas e

	. ~	
<b>/\\/</b> 2	liacão:	۰
$\neg$ va	пасас.	

Serão avaliados:



#### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

- 1) O grau com que o aluno se empenha para identificar, em si mesmo e nos campos relacionais em que está envolvido, os sinais dos operadores da máquina do regime de inconsciente dominante em nossa contemporaneidade.
- 2) O grau com que se empenha para reconhecer as estratégias defensivas que se mobilizam frente ao poder tóxico de tais operadores na condução do desejo.
- 3) O grau com que se empenha para criar caminhos que conduzam à desativação deste poder sobre o desejo. Tais empenhos serão avaliados na capacidade de dar corpo conceitual a esta investigação no texto apresentado em aula, na participação nos debates e no modo como a bibliografia é abordada em sua apresentação em seminário.

#### Bibliografia:

SANTOS, Maria Lúcia. Racismo no Brasil: Questões para Psicanalistas Brasileiros. In: **O racismo e o negro no Brasil: Questões para a Psicanálise**. São Paulo: Perspectiva, 2017.

GONZALES, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**. RIOS, Flavia; LIMA, Marcia (org.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2020. [Edição original, contendo os mesmos textos organizados diferentemente: **Primavera para as rosas negras.** Lelia Gonzalez em primeira pessoa... União dos coletivos Pan-Africanistas (Org.). São Paulo: Diáspora Africana: Editora Filhos da África, 2018.

SPILLERS, Hortense J. **Bebê da mamãe, talvez do papai**: Um livro de gramática estadunidense. São Paulo: Crocodilo, 2021 (no prelo) (Original: **Mama's baby, papa's maybe**. In: **Diacritics** Vol.17 no 2, Culture and Countermemory: The American Connexion (Summer 1987). Baltimore: John Hopkins University Press

HARTMAN, Saidiya. **Whatcha Gonna Do?**: Revisiting "Mama's Baby, Papa's Maybe: An American Grammar Book": A Conversation with Hortense Spillers, Saidiya Hartman, Farah Jasmine Griffin, Shelly Eversley, & Jennifer L. Morgan

KON, N. M., ABUD, C. C. e SILVA, M. L. (org) **O** racismo e o negro no Brasil: questões para a psicanálise. São Paulo: Perspectiva, 2017

PRECIADO, Paul B. **Yo soy el monstruo que os habla.** Informe para una academia de psicoanalistas. Madrid: Anagrama, 2021 (Coleção Nuevos cuadernos) [Desdobramento de **Intervenção na 49**ª **Jornada da Escola Da Causa Freudiana** (17/11/19). <a href="http://lacanempdf.blogspot.com/2019/12/paul-b-preciado-intervenção-na-49.html">http://lacanempdf.blogspot.com/2019/12/paul-b-preciado-intervenção-na-49.html</a>]

FAUSTINO M., Deivison (conf no Assemblage sb Fanon): <a href="https://www.assemblage.art.br/frantzfanon">https://www.assemblage.art.br/frantzfanon</a>; senha: rede05

FANON, Franz. **Alienação e liberdade**. Escritos Psiquiátricos. São Paulo: UBU, 2020 (primeira edição, 2015)

\_\_\_\_\_. **Os condenados da terra**. Trad. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2008. Edição eletrônica: URL: http://journals.openedition.org/cultura/2585 (Edição original, 1961)

**ROLNIK, Suely.** De 1982 a 2021: uma carta a Guattari. Posfácio à edição japonesa de GUATTARI, F. e ROLNIK, S., **Micropolíticas**. Tradutor: Sugimura Masaaki. Toquio: Hose University Press, 2020.

Bibliografia complementar.



#### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

MULLER, Tânia M. P.; CARDOSO Lourenço (Org.). **Branquitude:** Estudos sobre a Identidade Branca no Brasil. Curitiba: Appris, 2017

CARDOSO Lourenço. Branquitude acrítica e crítica: a supremacia racial e o branco anti-racista. **Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud** (Vol. 8 no. 1 jan-jun 2010).

\_\_\_\_\_. A branquitude acrítica revisitada e a branquidade. **Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as)** - ABPN, v. 6, p. 88-106, 2014.

BENTO, Maria Aparecida da Silva. **Pactos narcísicos no racismo: branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público**. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo, 2002.

\_\_\_\_\_\_. Branqueamento e branquitude no Brasil. *In*: CARONE, Iray, BENTO, Maria Aparecida da Silva (org.). **Psicologia social do racismo** — estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2002, p. (25-58)

SANTOS, K. Y. P. Rediáspora. *In*: TURRIANI; Anna; LANARI; Laura. (Org.). **Margens Clínicas**: dispositivos de escuta e desformação. São Paulo: ISER, 2018, p. 69-81.

DIANGELO, Robin. **White Fragility**: Why It's So Hard for White People to Talk About Racism. Boston: Beacon Press, 2018. Em português, **Resumo Estendido**: Fragilidade Branca (White Fragility). *S.l.*: Mentors Library, 2020.

**Encontro internacional Branquitude: racismo e antirracismo**, organizado pelo Instituto Ibirapitanga, de 26 a 28 de outubro de 2020.

- ✓ Youtube do Instituto Ibirapitanga: <a href="https://www.youtube.com/channel/UCNEYRP8HhGgvG2gaGC6T0Aw">https://www.youtube.com/channel/UCNEYRP8HhGgvG2gaGC6T0Aw</a>
- ✓ Youtube: <a href="https://www.ibirapitanga.org.br/encontro/">https://www.ibirapitanga.org.br/encontro/</a>

SCHIAVON, João Perci. Pragmatismo Pulsional. São Paulo: N-1 edições, 2019

Cronograma: 09 e 23 de março; 06 e 20 de abril; 04 e 18 de maio; 01, 08 e 15 de junho



#### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Área de Concentraç	ão Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:	Subjetividade
	ESTUDO
Título: ESCREVER OS AFETOS II	
Tipo: Disciplina (	03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). Dr(a).	Suely Belinha Rolnik
Créditos:	<u>01</u>
Horário:	Quartas feiras das 12:45 às 14:45 – quinzenal
Nível: ME⊠	DO 🔀
Ementa:	
deslocar a produção	la uma política de escrita teórica orientada pelos afetos, o que implica em do pensamento da perspectiva logocêntrica para uma perspectiva crítico- ecial atenção será dada ao exercício desta perspectiva na elaboração de

#### **Objetivos:**

A atividade visa contribuir para fazer da produção de dissertações e teses um processo de engajamento com os afetos do presente, aprendizado essencial na formação de pós-graduandos tanto como pesquisadores, quanto como futuros docentes. Em se tratando de Psicologia Clínica, tal aprendizado incide, igualmente, na prática terapêutica.

dissertações e teses. O trabalho consistirá em textos a serem escritos pelos alunos, previamente

enviados aos colegas, e de debates em aula sobre os mesmos

#### Avaliação:

Serão levados em conta os mencionados exercícios de escrita, bem como a participação no debate crítico coletivo em torno dos textos dos colegas e, sobretudo, o aprimoramento de ambas habilidades ao longo do semestre.

#### Conteúdo/ Temas:

Como diferenciar políticas da escrita? E políticas da leitura? De que critérios dispor para estabelecer estas diferenciações? Quais são os efeitos de cada uma delas? Quando e como a abordagem de conceitos de autores que lemos e nossos próprios exercícios de criação de conceitos são inseparáveis de um processo de subjetivação que nos transfigura, o que participa do processo coletivo de transfiguração da ecologia ambiental, social e mental de que nós, humanos, somos um de seus componentes? Especial atenção será dada ao exercício de escrita conceitual específico de dissertações e teses. A atividade visa contribuir para fazer de tal produção um processo de engajamento com o presente e suas urgências, aprendizado essencial na formação de pós-graduandos que já se dedicam ou pretendem dedicar-se à pesquisa e ao ensino acadêmicos, especialmente na Psicologia Clínica e seus



# Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

atravessamentos transdisciplinares. Em se tratando deste âmbito do conhecimento, tal aprendizado incide, indissociavelmente, na prática clínica.

Bibliografia:
ANZALDÚA, Gloria. Como domar uma língua selvagem. <b>Cadernos de Letras da UFF</b> – Dossiê: Difusão da língua portuguesa, no 39, p. 297-309, 2009.
Hablar en lenguas: Una carta a escritoras tercermundistas. <i>In</i> : MORAGA, Cherríe; CASTILLO, Ana (Ed.). <b>Esta puente mi espalda</b> . São Francisco, CA: ISM Press, 1988.
HOOKS, Bell, Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática. São Paulo: Elefante, 2020.
BUTLER, Octavia E. <b>A parábola dos talentos</b> . Sementes da Terra Vol. 2. Tradução: Carolina Caires Coelho. São Paulo: Morro Branco, 2019.
CUSICANQUI, Silvia Rivera. <b>Ch'ixinakax utxiwa</b> : una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores. Buenos Aires: Retazos - Tinta Limón Ediciones, 2010.
Bibliografia complementar:
DELEUZE, Gilles. <b>Crítica e clínica</b> . Rio de Janeiro: editora 34, 1997.
DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. <b>O que é a filosofia?</b> . São Paulo: editora 34, 2000. (capítulos: Filosofia, Ciência Lógica e Arte + Percepto, Afecto e Conceito)
GUATTARI, Félix. Caosmose. Um novo paradigma estético. São Paulo: editora 34, 1992.
<b>As três ecologias</b> . Campinas: Papirus, 2020 (primeira edição 1990)
<b>Qué es la Ecosofía?</b> . Buenos Aires: Cáctus, 2015
Para acabar con la masacre del cuerpo. Disponível em: <a href="https://periodicoelamanecer.wordpress.com/2015/02/11/para-acabar-con-la-masacre-del-cuerpo-felix-guattari/">https://periodicoelamanecer.wordpress.com/2015/02/11/para-acabar-con-la-masacre-del-cuerpo-felix-guattari/</a> . Acesso em: 02 out. 2019.
COCCIA, Emanuelle. A vida sensível. Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2018.
Cronograma: 09 e 23 de março; 06 e 20 de abril; 04 e 18 de maio; 01, 08 e 15 de junho



Área de Concentração	Psicologia Clínica	
Núcleo de Estudos:	Subjetividade	
	ESTUDO	
Título: SERES QUE NOS POVOAM, SERES QUE NOS RODEIAM, SERES QUE NOS ACOSSAM — DO ESTATUTO DO INVISÍVEL NOS MODOS DE EXISTÊNCIA		
· <u> </u>	créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)	
Prof(a). Dr(a). Pet	ter Pál Pelbart	
Créditos: <u>02</u>		
Horário: Qu	arta-feira 19:00 às 23:00 - quinzenal	
Nível: ME ⊠ [ Ementa:	00 🖂	
fenomênicos, imaginário partir de Souriau, Lapouj o que está em jogo nessa  Objetivos:  Através de pesquisas tr. problemas contemporân em dia. Ora, a caracteriz da realidade objetiva e s	âneo. Trata-se de aprofundar o pluralismo existencial, distinguindo seres s, virtuais, solicitudinários, fantasmas, espectros, acontecimentos e tantos outros. A ade, Latour e Stengers, bem como de Viveiros de Castro e Tobie Nathan, ficará claro a filosofia perspectivista, bem como suas implicações éticas, políticas e clínicas.  ansdisciplinares (filosofia, antropologia, psicologia), trata-se de esclarecer um dos neos mais urgentes, a saber: o das diferentes formas-de-vida que se enfrentam hoje ração de cada forma-de-vida envolve necessariamente pressupostos sobre o estatuto ubjetiva, o visível e o invisível, o natural e o sobrenatural, etc. e os vários modos de	
existência a eles associac		
	ar: aulas expositivas, seminários, etc) ras conjuntas de textos selecionados.	
Tipo de Avaliação		
Trabalho escrito entreg	gue ao final do semestre, participação em aula.	
Conteúdo Programático	/ Cronograma com datas (incluindo avaliação):	



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

9/3	Introdução	
23/3	Pluralismo existencial	
6/4	Imaginarios e virtuais	
20/4	Processo anafórico	
4/5	Existir e fazer existir	
18/5	Modos intensivos de existência	
1/6	Estatudo dos xapiris	
15/6	Espectrologia	
29/6	Conclusão	

#### Bibliografia básica -

Étienne Souriau, *Os diferentes modos de existência*. São Paulo: n-1 edições, 2021.

David Lapoujade, *As existências mínimas*. São Paulo: n-1 edições, 2017.

Eduardo Viveiros de Castro, *Metafísicas Canibais*. São Paulo: n-1 edições e Ubu, 2015.

Fabián Ludueña Romandini, *A comunidade dos espectros* II. Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2018.

Bruno Latour, *Enquête sur les modes d'existence*. Paris : La découverte, 2012.

Tobie Nathan e Isabelle Stengers, *Medecins et sorciers*. Paris: Odile Jacob, 1994.

#### Bibliografia complementar

Será sugerida em classe, conforme o andamento do curso



Área de Concentração Psicologia Clínica		
Núcleo de Estudos: Subjetividade		
ESTUDO		
TEXTO E CONTEXTO II		
<b>Tipo:</b> ☐ Disciplina (03 créditos) ☐ Seminário (02 créditos) ☐ Atividade Programada (01 crédito)		
Obrigatória Optativa 🔀		
Prof(a). Dr(a). <u>Peter Pál Pelbart</u>		
Créditos: <u>01</u>		
Horário: Quarta-feira 19:00 às 21:00 - quinzenal		
Nível: ME ☑ DO ☑		
Ementa:		
A atividade do semestre deve girar em torno de textos produzidos pelos alunos, com discussões sobre elaboração de um texto teórico, sua estruturação, a arquitetura geral de uma narrativa, o uso judicioso da bibliografia, a interpretação e utilização de textos. Discussões sobre as pesquisas se entrelaçarão a reflexões dos alunos com precisões teóricas e corretivos metodológicos		
<b>Objetivos:</b> Familiarizar o aluno com a escrita e a interpretação de textos teóricos		
Metodologias (especificar: aulas expositivas, seminários, etc)		
Discussão de textos, elaboração coletiva de avaliação sobre textos apresentados.		
Tipo de Avaliação		
Textos apresentados pelos alunos em sala de aula.		
Conteúdo/ Temas:		
<b>Bibliografia:</b> Será fornecida conforme as pesquisas apresentadas pelos alunos		
Cronograma:		



16/03	Leitura e análise de textos
30/03	Leitura e análise de textos
13/04	Leitura e análise de textos
27/04	Leitura e análise de textos
11/05	Leitura e análise de textos
25/05	Leitura e análise de textos
8/06	Leitura e análise de textos
22/06	Leitura e análise de textos



Área de Concentração Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos: Subjetividade
ESTUDO
Título: DESAFIOS DA NOÇÃO DE CUIDADO NA HISTÓRIA DAS EMOÇÕES
<b>Tipo:</b> ☑ Disciplina (03 créditos) ☐ Seminário (02 créditos) ☐ Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória 🗌 Optativa 🔀
Prof(a). Dr(a). <u>Denise Bernuzzi de Sant'Anna</u>
Créditos: <u>03</u>
Horário: quinta-feira 13:00 às 16:00
Nível: ME ☑ DO ☑
Ementa:
Pretende investigar a história e a filosofia do cuidado na longa história das emoções, incluindo saúde,
problemas relacionados ao antropoceno, à tecnologia e à ética. Pretende analisar as noções de cuidado
e a história das emoções, questionando exemplos e estudos de casos apresentados.
Conteúdo/ Temas:
Primeira parte: Cuidado de si e do outro Segunda parte: Cuidado e emoções
Bibliografia: CORBIN, A. "O segredo do indivíduo" in: ARIES, Philippe e DUBY, Georges. <i>História da vida privada,</i> vol. 4, São
Paulo, Companhia das Letras, 1995.
COURTINE, Jean-Jacques et alii(org.) Histoire des emotions. (3 volumes), Paris: Seuil, 2018.
EHRENBERG, A., <i>La fatigue d'être soi, dépression et société,</i> Paris: Odile Jacob, 2000.
FOUCAULT, M. <i>Segurança, território e população,</i> S. Paulo: Martins Fontes, 2012.
GORDON, Susan. <i>Health care</i> . 2 <sup>a</sup> ed. Princeton: Peterson's, 1999.
HADOT, P., Exercícios espirituais e filosofia antiga, S Paulo, É realizações, 2014.
LLOUZ, Eva, La fin de l'amour, enquête sur um désarroi contemporain, Paris: Seuil, 2019.
EVINAS E Totalidade e infinito 3 Ed. Lisboa: ed 70 2011



### Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

MOTA, A.(org.) Sobre a pandemia, experiências, tempos e reflexões, S. Paulo: Hucitec, 2020.

SANT'ANNA, D. B. de., *Corpos de Passagem, ensaios sobre a subjetividade contemporânea*, São Paulo, Estação Liberdade, 2001.

SIMONDON, Gilbert. L'individu et sa genèse physico-biologique. Paris, Puf, 1964.

TAYLOR, Charles. As fontes do self. A construção da identidade moderna. São Paulo: Loyola, 2008.

TRONTO, J., CARING DEMOCRACY: MARKETS, EQUALITY, AND JUSTICE, NYPRESS, 2013.

VARELA, F. et alii, A mente corpórea, ed. Piaget, 2001.

VIGARELLO, G. Le sentiment de soi, Histoire de la perception du corps, Paris : Seuil, 2014.

Cronograma: